



Governo do Estado do Amazonas
Secretaria de Estado da Fazenda
Secretaria Executiva da Receita
Departamento de Arrecadação

Certidão Nº	Data e Hora
24233196	16/02/2018 9:54:49 AM Hs

CERTIDAO NEGATIVA DE DÉBITOS

Válida até 18/03/2018

RAZÃO SOCIAL
ENDEREÇO
CNPJ
ATIVIDADE

MOVIMENTO COMUNITÁRIO VIDA E ESPERANÇA
RUA TUCANDIRA 01, COLONIA TERRA NOVA, MANAUS-13
02.868.068/0001-12
ASSOCIATIVA



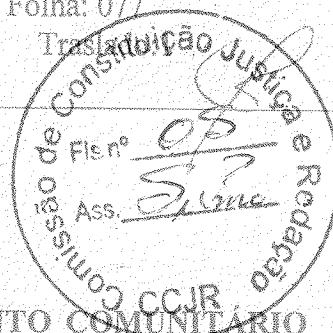
Resguardando o direito da Fazenda Estadual de cobrar as dívidas que venham a ser apuradas, certifico que de acordo com as buscas procedidas nos livros e registros existentes na Dívida Ativa do Estado do Amazonas, correspondentes aos últimos 05 (cinco) anos, não consta qualquer débito inscrito em nome do interessado acima identificado, até a presente data. Esta CERTIDÃO é a única emitida pela Secretaria de Fazenda, inclui todos os débitos inscritos ou não na Dívida Ativa do Estado.

Para efeito de validação desta certidão, consultar: <http://www.sefaz.am.gov.br>
Certidão emitida de acordo com a Resolução 04/99-Gsefaz

Livro: 1301 Folha: 077

Prot.: 064075

Tradução



05.826.938/0001-89

CARTÓRIO DO 3º OFÍCIO DE NOTAS

Rua José Clemente, Nº 336 - Centro

CEP 69.010-070

MANAUS

PROCURAÇÃO que faz: **MOVIMENTO COMUNITÁRIO VIDA E ESPERANÇA**, como abaixo se declara:

Saibam os que este instrumento público de procuração bastante virem que aos 20 dias do mês de abril, do ano do nascimento do Nosso Senhor Jesus Cristo de dois mil e dezessete (2017), nesta cidade de Manaus, Capital do Estado do Amazonas, República Federativa do Brasil, compareceu, como outorgante, em meu Cartório, na Rua José Clemente, número trezentos e trinta e seis (336), **MOVIMENTO COMUNITÁRIO VIDA E ESPERANÇA**, com sede nesta cidade, na Rua Tucandira, número 01, Bairro Colônia Terra Nova, inscrita no CNPJ, sob o número 02.868.068/0001-12, neste ato representada por seu Presidente, **MANOEL RUBSON BALIEIRO DE VILHENA**, brasileiro, maior, solteiro, religioso, R.G. número 0892489-9-3ª Via-SSP-AM, CPF número 335.018.402-25, domiciliado e residente nesta cidade, na Rua Natal, número 01, Bairro Novo Israel, e por sua Tesoureira, **JOELMA LIMA DE ARAUJO FERRAZ**, brasileira, casada, professora, R.G. número 1160611-8-2ª Via-SSP-AM, CPF número 493.573.792-15, domiciliada e residente nesta cidade, na Rua Rio do Peixe número 18, loteamento Rio Piurini, Bairro Terra Nova, reconhecidos de mim, Tabelião, pelos próprios, do que dou fé. E, em minha presença por ela outorgante, na forma declarada, foi dito que nomeiam e constituem suas bastantes procuradoras: **1) MARIA DE NAZARE SOUSA GOMES CASTRO**, brasileira, casada, psicóloga, R.G. número 1739280-2-SSP-AM, CPF número 919.006.972-20, domiciliada e residente nesta cidade, na Rua Samuel, número 63, Bairro Novo Israel II; **2) CATIANE SANTIAGO DA SILVA**, brasileira, casada, assistente administrativa, R.G. número 1592132-8-SSP-AM, CPF número 742.810.202-25, domiciliada e residente nesta cidade, na Rua São Pedro, número 08, Bairro Colônia Santo Antônio; e, **3) MÁRCIA SILVA DIAS**, brasileira, casada, advogada, R.G. número 1912911-4-SSP-AM, CPF número 359.031.392-72, domiciliada e residente nesta cidade, na Rua 01, casa 33, quadra 18, Conjunto Renato Souza Pinto I, Bairro Cidade Nova, às quais confere poderes para, **em conjunto ou isoladamente**, representar os outorgantes junto às repartições públicas, federais, estaduais, municipais, estatais, autárquicas, fundações, empresas pública, sociedade de economia mista, e junto a particulares, tratando de todos os seus direitos e interesses, requerendo e assinando papéis e documentos precisos, podendo, para isso, requerer, recorrer, promover e assinar o que se tornar necessário, juntar e retirar documentos, prestar declarações e esclarecimentos, assinar contratos e convênios, requerer e receber certidões negativas, pagar taxas e emolumentos devidos, passar recibos, dar quitação, bem como, abrir e movimentar contas correntes junto ao **BANCO BRADESCO S/A, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, BANCO SANTADER S/A**, nesta cidade, depositar e sacar qualquer importância, inclusive por meio eletrônico, requisitar talonários de cheques e guias de retiradas,



MOVIMENTO COMUNITÁRIO VIDA E ESPERANÇA



Manaus 20 de fevereiro de 2018

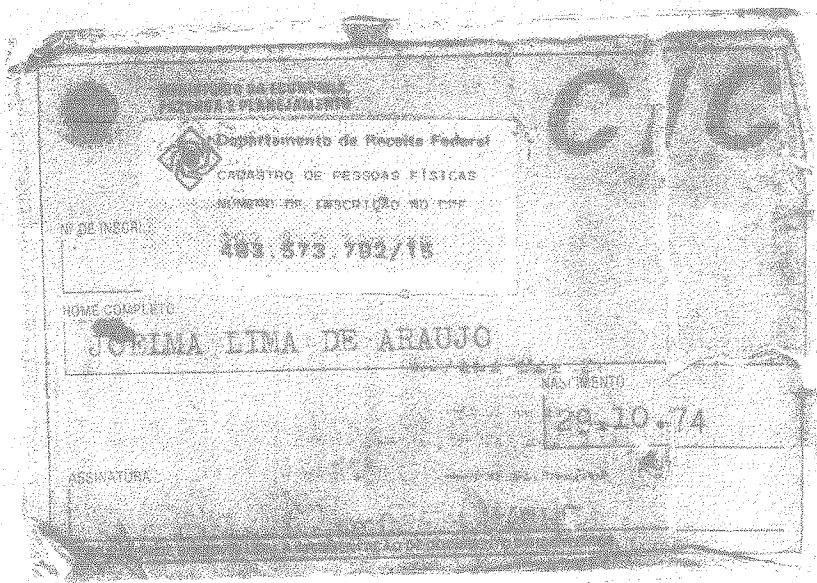
DECLARAÇÃO

Declaramos para fins de comprovação que os Membros da Diretoria da Instituição possuem idoneidade e adimplência junto aos órgãos da Administração Pública e que os mesmos não são remunerados pelos trabalhos relativos aos cargos da respectiva Direção.

MOVIMENTO COMUNITARIO VIDA E ESPERANÇA

Maria de Nazaré S. G. Castro

Maria de Nazaré S. G. Castro
Coordenadora MCVE/Procuradora





MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal do Brasil
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional



CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Nome: MOVIMENTO COMUNITARIO VIDA E ESPERANCA
CNPJ: 02.868.068/0001-12

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome, relativas a créditos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União (DAU) junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://rfb.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.gov.br>>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 2/10/2014.

Emitida às 17:45:03 do dia 22/01/2018 <hora e data de Brasília>.

Válida até 21/07/2018.

Código de controle da certidão: **FC8B.9C72.9382.8CEC**

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.



PREFEITURA DE MANAUS

SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS, TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E CONTROLE INTERNO



CND Nº

93261/2017

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS DE TRIBUTOS MUNICIPAIS

CONTRIBUINTE: MOVIMENTO COMUNITARIO VIDA E ESPERANÇA
ENDEREÇO: RUA TUCANDIRA, 1, COLÔNIA TERRA NOVA, 69000000
INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 9164101
CNPJ/CPF: 02868068000112

Declara-se para os devidos fins que, em nome do sujeito passivo, NÃO CONSTAM DÉBITOS lançados relativo a Tributos Municipais, inscritos ou não em Dívida Ativa, até a presente data.

Tributos

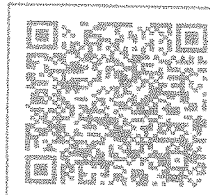
Manaus, 12 de Dezembro de 2017.

***** NÃO CONSTAM DÉBITOS VENCIDOS *****
***** NÃO HÁ DÉBITOS VINCENDOS *****

Certidão expedida com base no Decreto nº. 7007/2003 c/c Dec. 883/2011

VÁLIDA ATÉ 12/03/2018

A FAZENDA MUNICIPAL PODERÁ COBRAR DÍVIDAS POSTERIORMENTE CONSTATADAS, MESMO REFERENTES A PERÍODOS NESTA CERTIDÃO COMPREENDIDOS.



VALIDAÇÃO

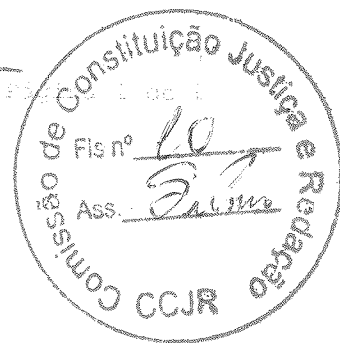
CND Nº93261/2017

Para comprovar a veracidade desta certidão, utilize o QR CODE ou visite o Portal de Informações e Serviços SEMEF ATENDE (<http://semeifatende.manaus.am.gov.br/>).

A Certidão emitida abrange todos os cadastros inscritos no Município de Manaus no CNPJ/CPF do contribuinte acima qualificado.



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO



CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS TRABALHISTAS

Nome: MOVIMENTO COMUNITARIO VIDA E ESPERANCA

(MATRIZ E FILIAIS) CNPJ: 02.868.068/0001-12

Certidão nº: 137816522/2017

Expedição: 29/09/2017, às 10:36:13

Validade: 27/03/2018 - 180 (cento e oitenta) dias, contados da data de sua expedição.

Certifica-se que **MOVIMENTO COMUNITARIO VIDA E ESPERANCA** (MATRIZ E FILIAIS), inscrito(a) no CNPJ sob o nº **02.868.068/0001-12**, **NÃO CONSTA** do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas.

Certidão emitida com base no art. 642-A da Consolidação das Leis do Trabalho, acrescentado pela Lei nº 12.440, de 7 de julho de 2011, e na Resolução Administrativa nº 1470/2011 do Tribunal Superior do Trabalho, de 24 de agosto de 2011.

Os dados constantes desta Certidão são de responsabilidade dos Tribunais do Trabalho e estão atualizados até 2 (dois) dias anteriores à data da sua expedição.

No caso de pessoa jurídica, a Certidão atesta a empresa em relação a todos os seus estabelecimentos, agências ou filiais.

A aceitação desta certidão condiciona-se à verificação de sua autenticidade no portal do Tribunal Superior do Trabalho na Internet (<http://www.tst.jus.br>).

Certidão emitida gratuitamente.

INFORMAÇÃO IMPORTANTE

Do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas constam os dados necessários à identificação das pessoas naturais e jurídicas inadimplentes perante a Justiça do Trabalho quanto às obrigações estabelecidas em sentença condenatória transitada em julgado ou em acordos judiciais trabalhistas, inclusive no concernente aos recolhimentos previdenciários, a honorários, a custas, a emolumentos ou a recolhimentos determinados em lei; ou decorrentes de execução de acordos firmados perante o Ministério Público do Trabalho ou Comissão de Conciliação Prévia.

IMPRIMIR

VOLTAR



Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

Inscrição: 02868068/0001-12
Razão Social: MOVIMENTO COMUNITARIO VIDA E ESPERANCA
Nome Fantasia: M C V E
Endereço: R TUCANDIRA 01 / COLONIA TERRA NOVA / MANAUS / AM / 69093-449

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

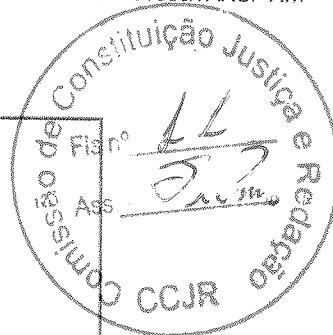
O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

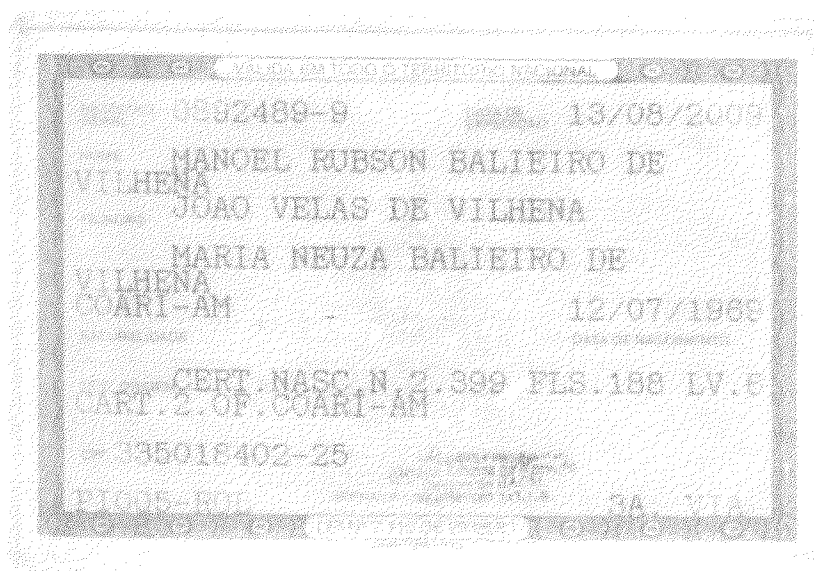
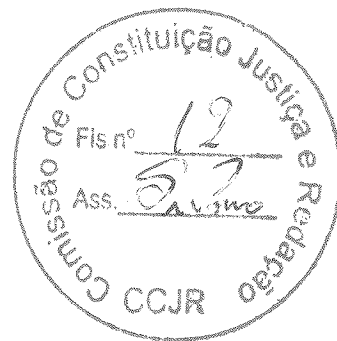
Validade: 05/02/2018 a 06/03/2018

Certificação Número: 2018020602003179889804

Informação obtida em 16/02/2018, às 11:48:32.

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei está condicionada à verificação de autenticidade no site da Caixa: **www.caixa.gov.br**







AMAZONAS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A

AV. 7 DE SETEMBRO, 2414 - CACHOEIRINHA
MANAUS - AM

CNPJ: 02.341.467/0001-20 IE: 42156092



VIA PARA PAGAMENTO DE CONTA DE ENERGIA

MARY LUCIA DA S RIBEIRO

CÓDIGO ÚNICO 1225936	MÊS 01/2018	PERÍODO DE CONSUMO 21/12/17 a 19/01/18
CONSUMO (kWh) 35	VENCIMENTO 14/02/18	TOTAL A PAGAR R\$ 22,05

OBSERVAÇÕES

- A emissão dessa via para pagamento não gera cobrança de taxa.
- Dúvidas e informações, ligue 0800 701 3001 (24h - Ligação gratuita).

autenticação mecânica

recorte aqui



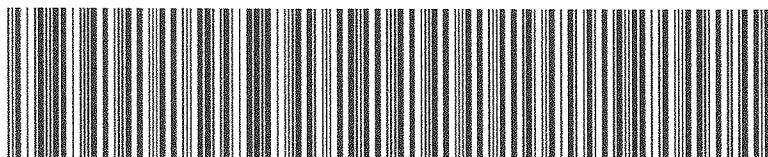
AMAZONAS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A

AV. 7 DE SETEMBRO, 2414 - CACHOEIRINHA
MANAUS - AM

CNPJ: 02.341.467/0001-20 IE: 42156092

CÓDIGO ÚNICO 1225936	MÊS 01/2018	TOTAL A PAGAR R\$ 22,05
-------------------------	----------------	----------------------------

836000000007.220500470004.000000001222.593601180056





VALIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

REGISTRO GERAL 1148945-6 DATA DE EXPEDIÇÃO 02/10/2000

NOME FRANK REGIS FRAGOSO

FILIAÇÃO ANTONIO DE LIMA FRAGOSO

MARIA DA SILVA REGIS

CODAJAS-AM NATURALIDADE 04/10/1974 DATA DE NASCIMENTO

DOC. ORIGEM CERT. NASC. S/N FLS. 439 LV. 61

CART. CODAJAS-AM

CPF: [Signature]

ASSINATURA DO TITULAR [Signature]

LEI Nº 7.116 DE 29/08/83

2A. VIA



SELO ELETRÔNICO DE FISCALIZAÇÃO DO TJ-AM

Certifico que a presente fotocópia está fiel ao original

Art. 7º, inciso V, da Lei nº 8.950, de 12/01/94

AUTENTICAÇÃO

EMULAMENTO: R\$ 2,40

FUNETJ: R\$ 0,20

FUNDOS: R\$ 0,10

TOTAL DO ATO: R\$ 3,40

Cartório Carlos Rocha - Rua 23/07/2013 14

Ass. [Signature]

PAES DO CARMO - Esc. Autorizada

FECH. 04/11/2013

COPIA O SELO EM WWW.SELOAM.COM.BR

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA

INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO

OLHEMOS APOSTOL

Frank Regis Fragoso

ASSINATURA DO TITULAR

CARTEIRA DE IDENTIDADE



MINISTÉRIO DA FAZENDA

Secretaria da Receita Federal

CPF

475 679 822-15

FRANK REGIS FRAGOSO

04/10/1974



SELO ELETRÔNICO DE FISCALIZAÇÃO DO TJ-AM

Certifico que a presente fotocópia está fiel ao original

Art. 7º, inciso V, da Lei nº 8.950, de 12/01/94

AUTENTICAÇÃO

EMULAMENTO: R\$ 2,40

FUNETJ: R\$ 0,20

FUNDOS: R\$ 0,10

TOTAL DO ATO: R\$ 3,40

Cartório Carlos Rocha - Rua 23/07/2013 14

Ass. [Signature]

PAES DO CARMO - Esc. Autorizada

FECH. 04/11/2013

COPIA O SELO EM WWW.SELOAM.COM.BR



AMAZONAS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A

AV. 7 DE SETEMBRO, 2414 - CACHOEIRINHA
MANAUS - AM

CNPJ: 02.341.467/0001-20 IE: 42156092



VIA PARA PAGAMENTO DE CONTA DE ENERGIA

FRANK REGIS FRAGOSO

CÓDIGO ÚNICO	MÊS	PERÍODO DE CONSUMO
5490910	02/2018	10/01/18 a 07/02/18
CONSUMO (kWh)	VENCIMENTO	TOTAL A PAGAR
265	20/02/18	R\$ 309,29

OBSERVAÇÕES

- A emissão dessa via para pagamento não gera cobrança de taxa.
- Dúvidas e informações, ligue 0800 701 3001 (24h - Ligação gratuita).

autenticação mecânica

recorte aqui



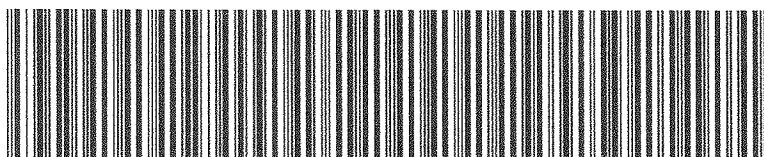
AMAZONAS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A

AV. 7 DE SETEMBRO, 2414 - CACHOEIRINHA
MANAUS - AM

CNPJ: 02.341.467/0001-20 IE: 42156092

CÓDIGO ÚNICO	MÊS	TOTAL A PAGAR
5490910	02/2018	R\$ 309,29

836100000030.092900470003.000000005496.091002180056





AMAZONAS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A
AV. 7 DE SETEMBRO, 2414 - CACHOEIRINHA
MANAUS - AM

CNPJ: 02.341.467/0001-20 IE: 42156092

VIA PARA PAGAMENTO DE CONTA DE ENERGIA

PAULO PEREIRA MARAES

CÓDIGO ÚNICO	MÊS	PERÍODO DE CONSUMO
1293478	01/2018	20/12/17 a 20/01/18
CONSUMO (kWh)	VENCIMENTO	TOTAL A PAGAR
211	01/02/18	R\$ 193,00

OBSERVAÇÕES

- A emissão dessa via para pagamento não gera cobrança de taxa.
- Dúvidas e informações, ligue 0800 701 3001 (24h - Ligação gratuita).

autenticação mecânica

Recorte aqui

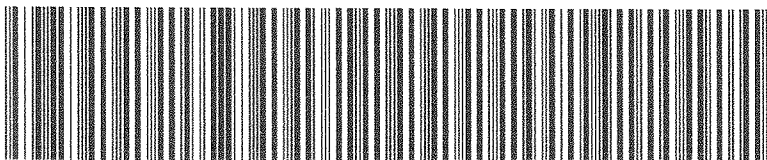


AMAZONAS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A
AV. 7 DE SETEMBRO, 2414 - CACHOEIRINHA
MANAUS - AM

CNPJ: 02.341.467/0001-20 IE: 42156092

CÓDIGO ÚNICO	MÊS	TOTAL A PAGAR
1293478	01/2018	R\$ 193,00

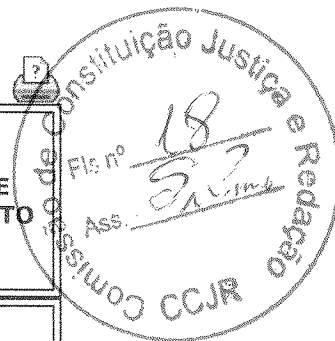
836000000015.930000470003.000000001297.347801180055



[illegible]

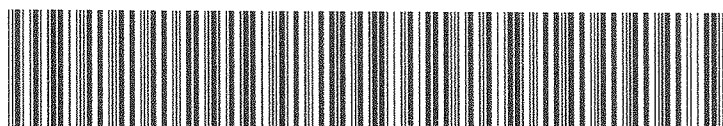
EM BRANCO

[Clique aqui
para imprimir!!!](#)



		Manaus Ambiental CNPJ: 03.264.927/0001-27 INSC. EST.: 04.141.923-5		FATURA DE ÁGUA/ESGOTO	
Nome/Endereço MARIA OTALINA LOPES DE ANDRADE RUA BOM JESUS N 11 M.E.: 500 - NOVO ISRAEL, MANAUS - AM - CEP: 69095000				Matrícula 2267403	
				Mês da fatura 12/2017	
Inscrição		Economias		Número Hidrômetro	
Loc 1	Zona 47	Quadra 969	Lote Dv 250 3	Residencial 1	Comercial 0
				Industrial 0	Pública 0
				Y09L482468	
Período de Consumo 17/10/2017 a 16/11/2017		Ligação 0		Leitura Anterior 1742	Leitura Atual 1761
				Data Leitura 16/11/2017	
Histórico de Consumo em m3 dos últimos 06 (seis) meses					
11/2017 000010	10/2017 000016	09/2017 000018	08/2017 000021	07/2017 000024	06/2017 000020
					Média 18
Observação: RESERVISTA, VOCE QUE FOI LICENCIADO DO SERVICO ATIVO DO EXERCITO BRASILEIRO NOS ULTIMOS 5 (CINCO) ANOS, APRESENTE-SE, DE 9 A 16 DE DEZEMBRO DE 2017, NA ORGANIZACAO MILITAR EM QUE SERVIU. Consta débito de 1 conta(s) em nossos arquivos. Ligação Passível de Corte.					
Descrição dos Serviços CONS MEDIDO: 19 CONS.FATURADO: 19				Valor R R	
Vencimento 28/03/2018				Total a Pagar R\$92,46	

82600000000 8 92460477022 3 67403122017 3 00000000003 4



MANAUS AMBIENTAL
 CNPJ: 03.264.927/0001-27 INSC. EST.: 04.141.923-5

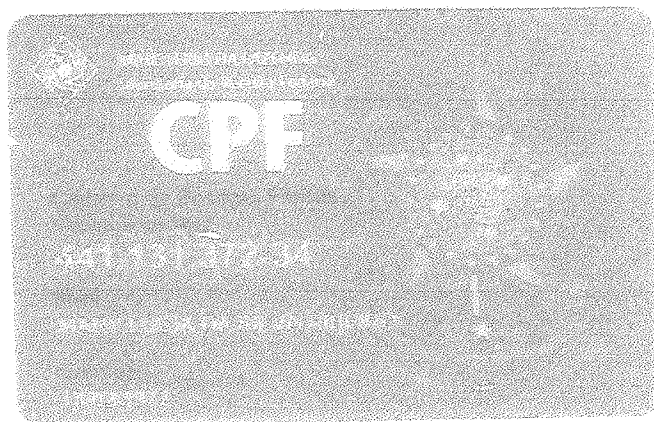
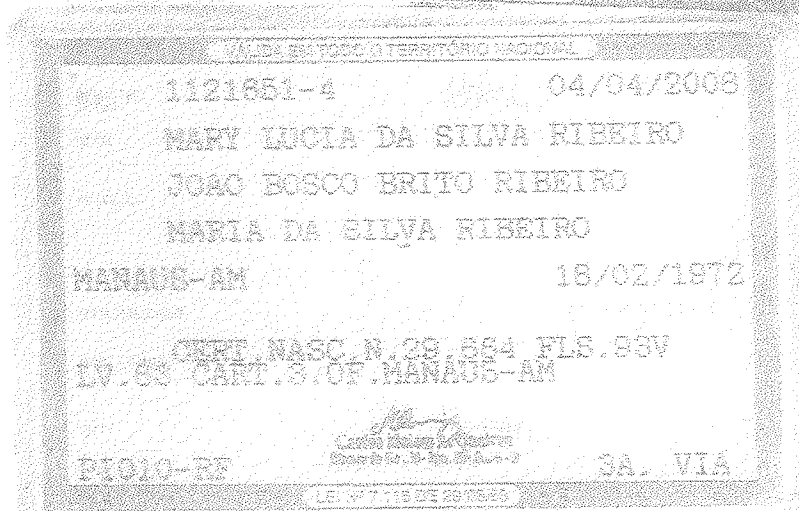
**FATURA DE
ÁGUA/ESGOTO**

Inscrição 1-47-969-250-3	Matrícula 2267403	Mês da Fatura 12/2017	Rota de Entrega 4735
Vencimento 28/03/2018			Total a Pagar R\$92,46

Observação: Fatura emitida pela Internet.
 16/02/2018 15:21:49

[Clique aqui
para imprimir!!!](#)





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
SECRETARIA DE DEFESA DA SEGURANÇA PÚBLICA
INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO ADERSON CONCEIÇÃO DE MELO



POLEGAR DIREITO



Assinatura do Titular: *Marcia Silva Dias*

CARTEIRA DE IDENTIDADE

VALIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

REGISTRO CIVIL 1912911-4 DATA DE EXPEDIÇÃO 30/04/2002

NOME MARCIA SILVA DIAS

FILIAÇÃO MANDEL NASCIMENTO DIAS

MARIA DE FATIMA SILVA DIAS

ALMEIRIM-PA

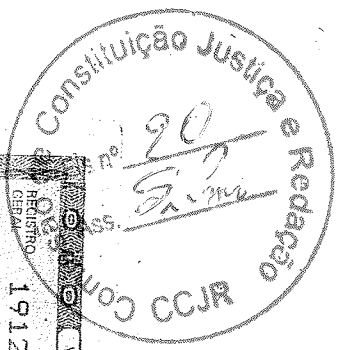
NATURALIDADE 14/02/1976 DATA DE NASCIMENTO

DOC. ORIGEM CERT. NASC. Nº 525 FLS. 86V LV. A25

CART. ALMEIRIM-PA

CPF 35903139

Delegada da Polícia



CARTÓRIO CARLOS ROCHA - 2º TABELIÃO | Carlos Gomes da Rocha - Tabelião

SELO ELETRÔNICO DE FISCALIZAÇÃO DO TJ-AM

Certifico que a presente fotocópia está idêntica ao original
Art 7º inciso V da Lei nº 8.935 Dou Fé

AR489037-50

Data/Hora 26/07/2013 16 16 10

VENICIO ALVES DE ANDRADE

09D8-E84E-A702-F48D

consulte o selo em www.seloam.com.br

AUTENTICAÇÃO

EMOLUMENTO R\$ 2,42

TRUNETJ R\$ 0,24

FUNDOS R\$ 0,19

TOTAL DO ATO: R\$ 3,45

MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal

CPF

Cadastro de Pessoas Físicas

Número de Inscrição

359.031.392-72

Nome

MARCIA SILVA DIAS

Nascimento

14/02/1976

CARTÓRIO CARLOS ROCHA - 2º TABELIÃO | Carlos Gomes da Rocha - Tabelião

SELO ELETRÔNICO DE FISCALIZAÇÃO DO TJ-AM

Certifico que a presente fotocópia está idêntica ao original
Art 7º inciso V da Lei nº 8.935 Dou Fé

AR489038-82

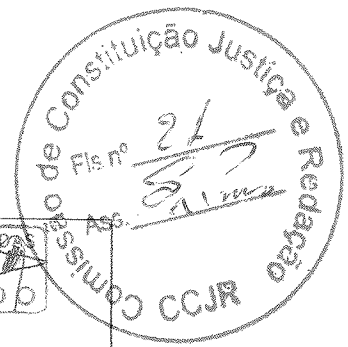
Data/Hora 26/07/2013 16 16 10

VENICIO ALVES DE ANDRADE

AUTENTICAÇÃO

EMOLUMENTO R\$ 2,42

TRUNETJ R\$ 0,24



REFORMA DO ESTATUTO SOCIAL DO MOVIMENTO COMUNITÁRIO VIDA E ESPERANÇA

Realizado em 13 de julho de 2013

CAPÍTULO I

DA DENOMINAÇÃO, SEDE, FINS E OBJETIVOS

Art. 1º - O MOVIMENTO COMUNITÁRIO VIDA E ESPERANÇA (MCVE), pessoa jurídica de direito privado, inscrito no CNPJ tombado sob o n. **02. 868. 068/0001-12**, fundado em 20 de maio de 1998, registrado sob o nº 3670 no Livro A- 62 em 30/07/98 é uma Associação Civil de direito privado, de inspiração Católica, sem fins lucrativos, com prazo de duração indeterminada, tendo sua sede e foro jurídico no Município de Manaus, Estado do Amazonas, regida pelo presente Estatuto e demais leis aplicáveis.

§1º - No desenvolvimento de suas atividades, o Movimento Comunitário Vida e Esperança não fará distinção alguma quanto à raça, cor, condição social, credo político ou religioso.

§2º - O Movimento Comunitário Vida e Esperança, reger-se-á pelo presente estatuto.

Art. 2º - São objetivos do MOVIMENTO COMUNITÁRIO VIDA E ESPERANÇA:

I - Incentivar os moradores da Área Missionária Santa Helena e lideranças comunitárias a tomarem iniciativas e criarem atitudes que promovam e defendam a cidadania e a dignidade de todos dando, porém prioridade aos excluídos, marginalizados e economicamente carentes.

II - Trabalhar em prol da comunidade e com a comunidade, em defesa de políticas públicas de interesse comunitário, garantidas a todos os cidadãos e cidadãs pela Constituição Federal Brasileira, com a participação dos comunitários;

III - Promover atividades sociais, educacionais, culturais e desportivas;

IV - Administrar, de acordo com as normas legais que regem a atuação da Entidade, os recursos provenientes de convênios, doações, subvenções e arrecadações.

V - Preservar o meio ambiente através da educação ambiental, de gestos e atitudes que se contrapõem a poluição e degradação da natureza;

VI - Realizar, organizar, promover ou participar de eventos culturais, sociais, por iniciativa própria ou em parceria com outras Instituições;

VII - Desenvolver projetos sociais, visando à criação de espaços educativos, escolas educacionais e profissionais, de formação técnica, dentre outros;



- III - Votar e ser votado para os cargos eletivos;
- IV - Tomar parte nas Assembléias Gerais;
- V - Apresentar sugestões e oferecer colaboração ao Movimento Comunitário Vida e Esperança;
- VI - Solicitar seu desligamento do quadro social em qualquer época;
- VII - Participar das atividades desenvolvidas pelo Movimento Comunitário Vida e Esperança, bem como sugerir outras atividades;
- VIII - Convocar os órgãos deliberativos, garantido a 1/5 (um quinto) dos Associados e Associadas o direito de promovê-la.

Art. 7º - São deveres dos Associados:

- I - Cumprir e fazer cumprir o Estatuto do Movimento Comunitário Vida e Esperança e demais atos aprovados pela Diretoria Executiva e Assembléia Geral;
- II - Participar das reuniões da Assembléia Geral;
- III - Zelar pelos princípios e objetivos do Movimento Comunitário Vida e Esperança;
- IV - Desempenhar com competência as missões e os cargos para os quais for designado ou eleito;
- V - Zelar pelo patrimônio moral e material da Entidade.

Que

CAPÍTULO III

DAS PENALIDADES

Art. 8º - Serão passíveis de penalidades o Associado que infringir as regras deste Estatuto ou praticar atos contra os objetivos da sociedade, infração a lei ou qualquer outra norma aprovada pela Assembléia Geral e será feita por decisão da Diretoria Executiva com as seguintes penalidades :

- I - Advertência;
- II - Suspensão;
- III - Exclusão;
- IV - Demissão.

Art. 9º - O Associado que deixar de participar de 03 (três) Assembléias Gerais consecutivas sem justificá-las, sofrerá advertência.

Art. 10 - O associado que se portar com grosseria, agredindo com palavras outro associado, membro ou não da Diretoria ou Conselho, será suspenso, e havendo reincidência, será excluído do Movimento Comunitário Vida e Esperança.



RCPJ - REGISTRO CIVIL DAS
PESSOAS JURÍDICAS
Manaus - Amazonas
REGISTRADO
CCJR

Art.17- Não havendo “quorum” para instalação da Assembléia convocada nos termos do artigo anterior será feita uma nova convocação, com antecedência mínima de 10 (dez) dias.

Parágrafo Único. Se ainda assim não houver “quorum” para instalação, será admitida a intenção de dissolver a associação, fato que deverá ser comunicado às autoridades competentes.

Art.18 - Dos editais de convocação das Assembléias Gerais deverão constar:

I - a denominação da Associação, seguida da expressão “Convocação” da Assembléia Geral, Ordinária ou Extraordinária, conforme o caso;

II - o dia e a hora da reunião em cada convocação, assim como o endereço do local de sua realização, o qual salvo motivos justificados, será sempre o da sede;

III - a sequencia ordinal das convocações;

IV - a ordem do dia dos trabalhos com as devidas especificações;

V - o número de associados existentes na data da sua expedição, para efeito de cálculo do “quorum” de instalação e apreciação do critério de representação;

VI - a assinatura do responsável pela convocação.

§1.º No caso de a convocação ser feita por associado, o Edital será assinado, no mínimo pelos 05 (cinco) primeiros signatários do documento que a solicitou.

§2.º Os editais de Convocação serão afixados em locais visíveis das dependências mais comumente freqüentadas pelos associados, publicados em jornal e comunicados por circulares aos associados.

§3.º. Ocorrendo destituição que possa comprometer a regularidade da administração ou fiscalização da entidade, poderá a Assembléia designar administradores e conselheiros provisórios, até a posse dos novos, cuja eleição se efetuará no prazo máximo de 30 (trinta) dias.

Art.19 - O “quorum” para instalação da Assembléia Geral é o seguinte:

I - 2/3 (dois terços) do número de associados, em condições de votar, em primeira convocação;

II - metade mais 01 (um) dos associados, em segunda convocação;

III - mínimo de 10 (dez) associados, na terceira convocação.

Parágrafo Único. Para efeito de verificação do “quorum” de que trata este artigo, o número de Associados presente, em cada convocação, se fará por

RCPJ - REGISTRO CIVIL DAS
PESSOAS JURÍDICAS
Manaus - Amazonas
REGISTRADO

Ass. 



presente ou representado, direito a 01 (um) só voto, qualquer que seja o número de suas quotas-partes.

§5.º Preserve em 02 (dois) anos de ação para anular as deliberações da Assembléia Geral viciada de erro, dolo, fraude ou simulação, ou tomadas com violação da Lei ou do Estatuto. Contando o prazo da Data em que a Assembléia tiver sido realizada.

SEÇÃO I

DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Art. 24 - A Assembléia Geral Ordinária, que se realizará obrigatoriamente 01 (uma) vez por ano, no decorrer dos três primeiros meses após o término do Exercício social, deliberará sobre os seguintes assuntos que deverão constar na Ordem do Dia:

I – Apreciação do relatório anual da diretoria e aprovação de prestação de contas, bem como, as demonstrações financeiras do exercício e fixação do orçamento para o exercício seguinte, acompanhada do parecer do Conselho Fiscal;

II- plano de atividades da Associação para o exercício seguinte;

III - quaisquer assuntos de interesse social, excluído os enumerados dos Art. 26 deste Estatuto.

IV- Eleger e empossar a Diretoria Executiva e Conselho fiscal a cada 3 anos;

V- Deliberar sobre o relatório de atividades, balanço e demais contas da Entidade a serem apresentados pela Diretoria Executiva;

Parágrafo Único. A aprovação do Relatório, Balanço e contas dos órgãos de Administração, desonera seus componentes de responsabilidade, ressalvada os casos de erro, dolo, fraude ou simulação, bem como de infração da Lei ou deste Estatuto.

SEÇÃO II

DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Art.25 - A Assembléia Geral Extraordinária realizar-se-á, sempre que necessário e poderá deliberar sobre qualquer assunto de interesse da Associação, desde que mencionado no Edital de Convocação.



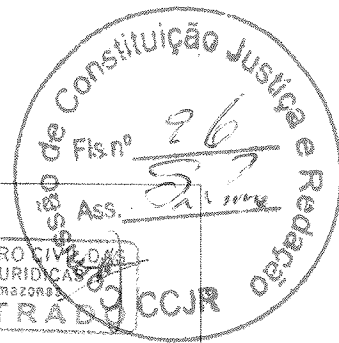
Art. 29 - São membros da Diretoria Executiva:

- I - Presidente;
- II - Vice-Presidente;
- III - Primeiro Secretário;
- IV - Segundo Secretário;
- V - Primeiro Tesoureiro;
- VI - Segundo Tesoureiro;

Art. 30 - Compete ao Presidente:

- I - Representar o Movimento Comunitário Vida e Esperança, ativa e passivamente, em juízo ou fora dele;
- II - cumprir e fazer cumprir este Estatuto e o Regimento Interno;
- III - convocar e presidir as reuniões da Diretoria ou às Assembléias Gerais;
- IV - assinar convênio e acordos com entidades públicas ou privadas, atas das sessões, contratos e os papéis em geral, visando à implantação de atividades compatíveis com os objetivos do Movimento Comunitário Vida e Esperança.
- V - assinar os cheques, sempre em conjunto com o Primeiro Tesoureiro e propender contas a pagar;
- VI - autorizar a nomeação e contratação de funcionários se for necessário, e fixar o salário destes;
- VII - indicar substitutos para os cargos da Diretoria no caso de impedimento temporário;
- VIII - receber voluntários ou estagiários assinando termos próprios;
- IX - cumprir todas as atribuições da Diretoria atinente à sua competência;
- X - resolver os casos omissos neste Estatuto.

Art. 31 - A Diretoria Executiva reunir-se-á ordinariamente uma vez por mês, independente de aviso, sempre na sede social do MCVE, podendo ser convocado a qualquer tempo, extraordinariamente pelo seu Diretor-Presidente, pelos demais membros diretores e pelo Conselho Fiscal, mediante aviso por escrito, com breve exposição da ordem do dia e local da reunião, entregue aos demais membros, com no mínimo 03 (três) dias de antecedência.



CAPÍTULO VI

DO CONSELHO FISCAL

Art. 37 - O conselho Fiscal é o órgão de controle e fiscalização dos atos administrativos exercidos pela Diretoria do Movimento Comunitário Vida e Esperança.

Art. 38 - O conselho Fiscal será composto por 3 (três) membros efetivos e 3 (três) suplentes eleitos pela Assembléia Geral.

§1º - Os membros do Conselho Fiscal não serão remunerados;

§2º - O mandato do Conselho Fiscal é de 03 (três) anos, podendo haver reeleição por igual período;

§3º - Em caso de vacância, o mandato será assumido pelo respectivo suplente, até o seu término.

Art. 39 - Compete ao Conselho Fiscal:

I - Examinar semestralmente os livros de escrituração e demais documentos a Entidade, emitindo parecer que será anexado ao relatório da Diretoria, observando as Normas Brasileiras de Contabilidade;

II - opinar sobre a aquisição, alienação de bens, por parte do Movimento Comunitário Vida e Esperança;

III - requisitar ao Tesoureiro a qualquer tempo, documentação comprobatória das operações econômicas e financeiras realizadas pelo Movimento Comunitário Vida e Esperança.

Parágrafo Único: O Conselho Fiscal reunir-se-á ordinariamente uma vez por ano e extraordinariamente, sempre que necessário.

CAPÍTULO VII

DAS ELEIÇÕES

Art. 40 - As Eleições ocorrerão de 03 (três) em 03 (três) anos, e serão convocadas pelo Presidente através de edital de convocação, podendo concorrer qualquer membro do Movimento Comunitário Vida e Esperança, em

da Assembléia Geral, devendo, o substituto, apresentar documentação pessoal necessária até 05 (cinco) dias a contar da data de realização da Assembléia, sob pena de cancelamento do registro.

§ 2º - No caso da desistência de um dos candidatos que compõem a chapa, a inscrição da mesma será automaticamente cancelada.

Art. 46 - As inscrições, das chapas para a Diretoria Executiva e Conselho Fiscal, realizar-se-ão na sede do **MCVE** nos prazos estabelecidos, em dias úteis, no horário comercial, devendo ser utilizado para tal fim o Livro de Registro de Inscrição de Chapas e Candidatos.

Art. 47 - No ato de registro das chapas concorrentes aos cargos da Diretoria Executiva e dos candidatos ao Conselho Fiscal deverão ser apresentados à comissão Eleitoral:

I - Pedido de registro de chapas para o Conselho de Administração e de candidatos ao Conselho Fiscal assinado, todos em pleno gozo de seus direitos, com a expressa anuência dos candidatos;

II - No caso de chapa concorrente a Diretoria Executiva, relação nominal dos candidatos, com respectivo número de inscrição constante no Livro de Matrícula do MCVE e designado os respectivos cargos;

III - Declaração dos candidatos de que não é pessoa impedida por Lei ou que esteja condenada à pena que vede, ainda que temporariamente o acesso a cargos públicos ou por crime falimentar, de prevaricação, de suborno, concussão, peculato ou contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade, nos termos da lei;

IV - Declaração de bens dos candidatos.

Parágrafo único - Não serão aceitos os registros das candidaturas que não apresentarem os documentos retro mencionados no prazo estabelecido, exceto em casos fortuitos ou de força maior, devidamente comprovado.

Art. 48 - Não poderão fazer parte da Comissão Eleitoral dos trabalhos de eleição, quaisquer dos candidatos inscritos ou seus parentes consanguíneos ou afins, até o segundo grau em linha reta ou colateral, inclusive cônjuge.



VI - com rendas originais de seus bens e projetos;

VII - com valores provenientes de venda de publicações, edições, filmes, vídeos e outros bens produzidos pela sociedade ou não.

Parágrafo único - As fontes para manutenção do Movimento Comunitário Vida e Esperança serão provenientes de:

I - Contribuições dos Associados;

II - contribuições de pessoas físicas ou jurídicas que se identifiquem com os objetivos do Movimento Comunitário Vida e Esperança;

III - celebração de convênios, contratos e termos de parcerias;

IV - doações;

V - legados;

VI - subvenções.

Art. 52 - O Movimento Comunitário Vida e Esperança não poderá receber qualquer tipo de doação ou subvenção que possa comprometer sua independência ou autonomia perante os eventuais donatários ou subventores.

CAPÍTULO IX

DO EXERCÍCIO SOCIAL, DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E DA DISSOLUÇÃO.

Art. 53 - O exercício social coincide o ano civil.

Art. 54 - As demonstrações financeiras para a apreciação do Conselho Fiscal e o relatório das ações do exercício findo, apresentado pela Diretoria Executiva serão encaminhados à Assembléia Geral Ordinária.

Art. 55 - No caso de dissolução, o Movimento Comunitário Vida e Esperança, destinará o eventual patrimônio remanescente à Arquidiocese de Manaus ou entidade privada sem fins lucrativos, a critério da Instituição.

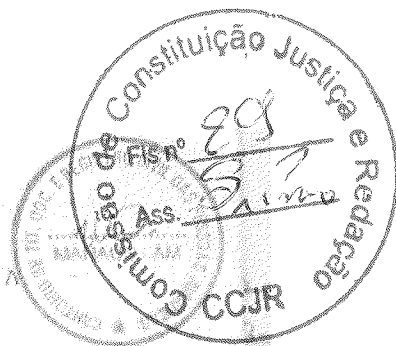
Art. 56 - O Movimento Comunitário Vida e Esperança será dissolvido por decisão da Assembléia Geral extraordinária, especialmente convocada para esse fim, quando se torne impossível a continuação de suas atividades.

CAPÍTULO X

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

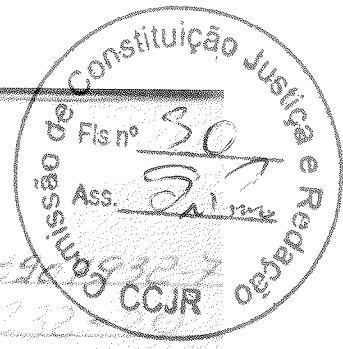
ASSEMBLEIA-GERAL DA ÁREA MISSIONÁRIA
STA. MÔNICA E STA. HELENA
PARA A FUNDAÇÃO DO
MOVIMENTO COMUNITÁRIO VIDA E ESPERANÇA

A T A

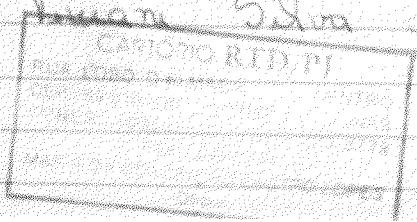


No dia vinte de maio de mil novecentos e noventa e oito, as dezenove e trinta horas, no salão da Igreja de Santa Mônica reuniram-se membros das Áreas Missionárias, que tem como Coordenadores o Padre Olindo Furlanetto e o Padre Ricardo Zanchin, que apresentaram a Comunidade o projeto de fundarmos uma entidade para que se organizasse as Áreas Missionárias e que levasse os projetos delineados pela Comunidade. Em seguida o Padre Olindo Furlanetto pediu a palavra para dar-mos início a Assembléia Geral das Áreas Missionárias. Escolhemos o Padre Olindo para presidir os trabalhos e Senhora Otalina Lopes para secretariar. A seguir pronunciaram-se o Padre Olindo Furlanetto, Padre Ricardo Zanchin o sr. Elongio Moreira dos Santos da Comunidade do Florestal, a sra. Francisca Elizia Mota da Comunidade de São Francisco, a sra. Georgina Bento da Comunidade de Santa Clara e a sra. M^{te} Otalina Lopes, Coordenadora da Catequese da Área de Santa Helena, que afirmaram a importância de se ter uma entidade organizada para o bem estar das comunidades. Logo deu-se o debate e afirmações de proposta de como seria essa entidade, como atuaria e como seria composta. Decidiram por unanimidade o nome da entidade "Movimento Comunitário Vida Esperança", que será composta da Diretoria Executiva e Conselho fiscal. Após der-se a apresentação do estatuto que foi apreciado e aprovado pela Comunidade. Em seguida o Pe. Olindo iniciou a escolha dos membros da Diretoria Presidente: Padre Ricardo Zanchin- Presidente; Maria Otalina Lopes da Costa- Vice-Presidente; Dorimar Ramos Nascimento- 1^a Secretária; Francisca Elizia Mota da Silva- 2^a Secretária; Afonso de Oliveira Brito- 1^o Tesoureiro; Marcia Silva Dias- 2^a Tesoureira. Conselho Fiscal Titular: Padre Olindo Furlanetto- 1^o Conselheiro; Maria do Carmo Alves da Mota- 2^a Conselheira; Matilde Barbosa Caiado- 3^a Conselheira. Suplente: Ronilza da Silva Rodrigues- 1^a Suplente; Francisco Gonçalo da Silva- 2^a Suplente; Jucileide Rodrigues de Lima- 3^a Suplente, que foram aclamado para compor durante 3 anos. Colocando fê, assina Presidente da entidade e secretária e membros, que apreciaram a Assembléia de fundação da M.C.V.E. Movimento Comunitário Vida e Esperança:.....

DIRETORIA.....	CONSELHO FISCAL.....
1 ^o PRES. <i>Padre Ricardo Zanchin</i>	1 ^o PRES. <i>Padre Olindo Furlanetto</i>
VIC- PRES. <i>Maria Otalina Lopes da Costa</i>	2 ^o PRES. <i>Maria do Carmo Alves da Mota</i>
1 ^a SEC. <i>Dorimar Ramos Nascimento</i>	3 ^o PRES. <i>Matilde Barbosa Caiado</i>
2 ^a SEC. <i>Francisca Elizia Mota da Silva</i>	1 ^a SUPLENTE <i>Ronilza da Silva Rodrigues</i>
1 ^o TES. <i>Afonso de O. Brito</i>	2 ^a SUPLENTE <i>Francisco Gonçalo da Silva</i>
2 ^o TES. <i>Marcia Silva Dias</i>	3 ^a SUPLENTE <i>Jucileide Rodrigues de Lima</i>



Antônio Valdemir Augusto Freitas RG 098.932-7
Fernanda Clara Costa da Silva CPF 31017232-7
José Bruno Nogueira RG 573.354
Francisco Carlos Correia Pinto
Rita Euleneide Moura
Francisco P. Miranda
Alma Maria Helena Galvão
Francisco Jacinto do Rê
M^{te} Madalena dos Santos
Rubens da S. LIMA
Gilberto Gedinho V RG 1203865-7
Suzia Feneira de Souza CPF 275304172-0
Joana Carolina de Oliveira
Renilda de Silva Rodrigues
Jolene Lima de Araújo Ferraz
Luizilde de Souza Martins 0853521-3
Georgina Pereira da Silva 0237565-6
Anny Sandra B. da Silva
Eliamir de Oliveira Neto RG 712.940
L. Margarete Ap. Porto
L. Angélica Cigolini
Francis Junior
Jolene Lócio do Amaral
Glauceane Tavares de Brito
Lara M. Gomes de Sousa
Ana Lucia do C. Trindade 1006974-7
Eduardo Moura L. B. RG 08421285-9 RG 228476502-53 CP
M^{te} Jol. Socorro da Silva Oliveira RG 663.712
Francineide S. Lima
Zenilte Farias
Luzia Silva de Jesus



CARTÓRIO DO REGISTRO ESPECIAL
RUA [] Nº []
de [] 5.670
REGIS. Nº [] de []
LIVRO Nº 62 de []
MANAUS, 30 de julho de 1998
[Signature]



Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral

Contribuinte,

Confira os dados de Identificação da Pessoa Jurídica e, se houver qualquer divergência, providencie junto à RFB a sua atualização cadastral.

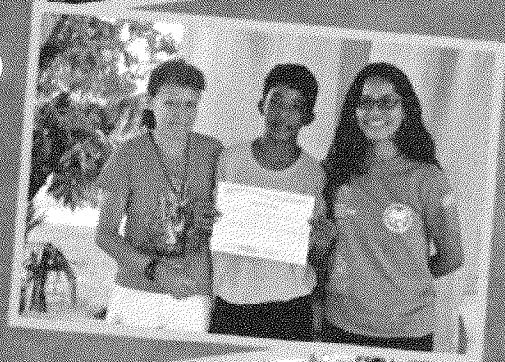
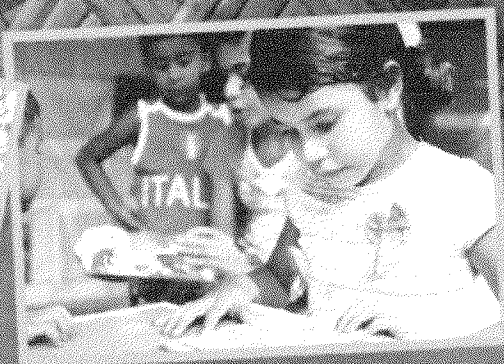
		REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL	
CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA			
NÚMERO DE INSCRIÇÃO 02.868.068/0001-12 MATRIZ	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL		DATA DE ABERTURA 30/07/1998
NOME EMPRESARIAL MOVIMENTO COMUNITARIO VIDA E ESPERANCA			
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) M.C.V.E			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 94.30-8-00 - Atividades de associações de defesa de direitos sociais			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS 94.93-6-00 - Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte 94.99-5-00 - Atividades associativas não especificadas anteriormente			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 399-9 - Associação Privada			
LOGRADOURO TUCANDIRA	NÚMERO 01	COMPLEMENTO	
CEP 69.093-449	BAIRRO/DISTRITO COLONIA TERRA NOVA	MUNICÍPIO MANAUS	UF AM
ENDEREÇO ELETRÔNICO		TELEFONE (92) 3634-2155	
ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) *****			
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA		DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 24/12/2004	
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL			
SITUAÇÃO ESPECIAL *****		DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****	

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1.634, de 06 de maio de 2016.

Emitido no dia 30/11/2016 às 11:57:00 (data e hora de Brasília).

Página: 1/1

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES 2017



MANAUS - AMAZONAS - BRASIL



HISTÓRICO

“... é dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e a convivência familiar e comunitária”.

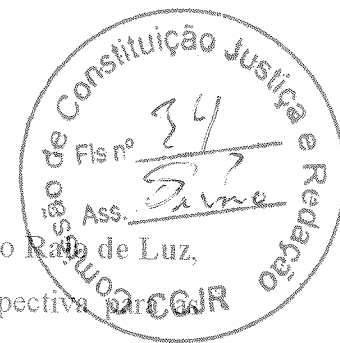
Lei 8.069 do ECA, artigo 4 e artigo 227 da CF.

Baseados neste direito fundamental e na inquietação oriunda do seguimento de Jesus Cristo, surgiu nas áreas missionárias Santa Mônica e Santa Helena, que envolvem os seguintes bairros da zona norte: Manôa, Novo Israel, Terra Nova, Monte Oliveiras, Monte Pascoal, Colônia Santo Antônio, Monte Sinai, parte de Santa Etelvina, um movimento comunitário, fruto de uma necessidade visível nas diversas comunidades e da sensibilidade, preocupação de seus devidos coordenadores que se uniram e começaram a pesquisar formas de como ajudar as famílias carentes tendo como foco crianças e adolescentes em situação de risco, desprivilegiadas pelo sistema. É relevante destacar a presença intrépida como idealizador, do Pe. Riccardo Zanchin, Missionário Italiano, que se dispôs com afincio por esta causa até os dias de hoje.

Esse movimento teve início em 1997, funcionando com aulas de reforço e alfabetização de adultos. Em 1998 foi sentida a necessidade de respaldo jurídico e assim foi criado o “Movimento Comunitário Vida e Esperança” (MCVE) que conforme o artigo 02 de seu estatuto tem por finalidade principal: “incentivar os moradores das áreas missionárias, Santa Mônica, Santa Helena e bairros vizinhos, a tomarem iniciativas e criarem atitudes que promovam e defendam a cidadania e a dignidade de todos, dando, porém prioridade aos excluídos, marginalizados e economicamente carentes, sobretudo jovens, com atividades de educação integral e formação para o trabalho”.

O Movimento nos anos de 1999, 2000 continuou sua caminhada com as escolas comunitárias, mas, no entanto outros desafios foram aparecendo e o fato de muitas crianças irem para a escola sem comer, por causa da baixa renda de muitas famílias, começou a se criar grupos de Geração de Renda com os pais destas crianças, o que contribuiria para renda familiar.

Também surgiu a necessidade de fazer um trabalho com os adolescentes que viviam em situação de risco a fim de apontar novos caminhos, criando assim o Projeto Horta.



No ano de 2001 devido a várias discussões anteriores, criou-se o projeto Raio de Luz, destinado a atender mães adolescentes e grávidas para dar uma nova perspectiva para as mesmas.

Em 2002 através de parcerias conseguimos realizar o sonho de trazer para algumas comunidades a escola de informática como espaço de inclusão digital.

Em 2003 devido ao escasso hábito de higiene, a proliferação de doenças, poluição em vários sentidos em todas as comunidades, surgiu a Equipe do Meio Ambiente que até os dias de hoje trabalha nas comunidades com campanhas de educação ambiental incluindo a coleta seletiva do lixo para fins de reciclagem.

Em 2004 surgiu o trabalho contra a violência acontecida dentro dos lares, com ênfase na violência contra a mulher. Acompanhamos mães das nossas crianças que pediram ajuda para sair da violência.

No ano de 2013 com a necessidade de continuar a servir as comunidades de modo que atendessem as novas realidades surgidas incluindo as vulnerabilidades, educação defasada, e áreas de moradia sem estruturas para um desenvolvimento adequado e digno. Propomos com essa nova configuração unir os projetos Horta e Raio de Luz com o olhar sensibilizado no desenvolvimento integral do ser através de atividades, metodologias, oficinas e acompanhamento continuado com técnicos comprometidos com as situações que surgem da pobreza e da miséria. Este novo Projeto acontece no espaço da Área Missionária no Centro de Formação Awa're através das bandeiras de lutas inclusão digital, Economia Solidária, Esporte, Cultura e Arte oferecendo serviços que qualificam nossas ações como: Serviços Social e Psicologia. Com Atividades de mediação de Leitura e Reforço escolar.

E assim está sendo a caminhada do Movimento Comunitário Vida e Esperança até esses dias, contando com vários parceiros, que por identificação com a causa, somam forças e apoio significativo na organização e melhoria do trabalho e recordamos com carinho do GRUPPONE MISSIONÁRIO.

O trabalho realizado pelo MCVE não visa o assistencialismo, mas busca tornar cada participante dos vários projetos um agente-protagonista de sua história na sociedade.

O MCVE continua, hoje, como Jesus Cristo, a gritar contra as situações que matam a vida, apontando para caminhos mais justos e igualitários, acreditando e mostrando com praticidade, que um mundo melhor é possível, com vida e esperança para todos.

O Movimento Comunitário Vida e Esperança, traz neste relatório os dados referentes ao ano de 2016. Durante 12 meses realizou diversas atividades que envolvem desde a visita



domiciliar e cadastramento de famílias às manifestações políticas, buscando o direito a cidadania.

Neste sentido, o MCVE na sua totalidade desenvolveu 10 linhas de ação incluindo o Projeto Escolas Comunitárias atendendo cerca de 1500 crianças, adolescentes e suas famílias. Cerca de 25 pessoas entre educadores, assessores, voluntários e estagiários desenvolveram e participaram das ações.

Os setores de psicologia e serviço social atenderam, interviram e encaminharam cerca de 560 pessoas diretamente envolvidas nos projetos. Para os educadores foram oferecidas 10 formações de temas políticos e temas do desenvolvimento humano bem como um retiro espiritual ao longo do ano e um momento de lazer.

Nossos parceiros este ano foram O Gruppone Missionário, O Centro Missionário Diocesano de Treviso (Itália) padrinhos, Escolas e paróquias da Itália, SEAS (Secretaria Estadual de Assistência Social e Cidadania), Consulado do Japão. Nossos colaboradores foram: a Área Missionária Santa Helena cedendo os espaços das comunidades para execução dos projetos, Sesc Mesa Brasil com o programa de doação de alimentos, Universidade Nilton Lins com estagiárias, CETAM e o Centro de Democratização da Informática com laboratórios de inclusão digital – CDI.

Com a iluminação do Espírito Santo de Deus a Instituição agradece a presença de Padre Rubson conosco e a disponibilidade sempre gentil e amável de Márcia Dias, Joelma Araújo e Mary Lúcia, que nos ajudam como diretores e companheiras.

O MCVE a cada ano que passa tem valorizado ainda mais a parceria pastoral da Área Missionária Santa Helena realizando diversas ações sociais em conjunto, Destacando: Na Assembléia Pastoral da Área Missionária, mais uma vez, os agentes de pastorais escolheram continuar com a prioridade de apoiar mais significativamente os projetos sociais executados pelo MCVE nas comunidades e agora com a presença de Padre Rubson conosco as relações voltam a se fortalecer e florescer.

Nas páginas da história dos 19 anos do MCVE muitas pessoas deixaram sua marca, escreveram sua história, deixaram um pouco de si, levaram um pouco de vida e de esperança. Neste sentido, deixamos aqui o nosso mais sincero agradecimento a todas as pessoas de longe e de perto que doaram seu tempo, doaram suas vidas, compartilharam, acreditaram nestas ações realizadas com grande garra e determinação, com fé e esperança por uma sociedade sem sofrimento, sem violência, com justiça e igualdade para todos e todas.

Mais um ano se passou. Com o intuito de compartilhar as ações realizadas neste ano, apresentamos o relatório das atividades desenvolvidas junto à equipe de trabalho do MCVE.



PROJETO ESCOLAS COMUNITARIAS

RESUMO

Este projeto visa atender crianças e adolescentes nas Comunidades de São Francisco, São José, Sagrado Coração de Maria e Sagrada Família, e tem como objetivo desenvolver atividades sócio pedagógicas para que sejam transformadores de suas vidas, com atitudes que promovam a cidadania, dignidade e protagonismo infanto-juvenil. De maneira lúdica é incentivada a expressão, interação, aprendizado, sociabilidade e proteção social.

As atividades proporcionadas à luz da pedagogia e psicologia, são por assim dizer, o regar na existência do Ser Humano, buscando no fundo deste Ser, todas as suas potencialidades, quebrando, por vezes, a herança familiar de violência, negligência, tornando-os assim, capazes de transformarem suas vidas.

A metodologia utilizada para o desenvolvimento do projeto foi baseada nas teorias de Paulo Freire, Piaget, e Maria Montessori, partindo das necessidades das crianças e adolescentes, realizando atividades semanais. Com as educadoras foram feitos planejamentos mensais valorizando a ludicidade e os conhecimentos populares para que as crianças e adolescentes possam sentir-se incluídos e respeitados na forma de expressarem-se no mundo com o propósito de prevenir contra as vulnerabilidades sociais.

São buscadas maneiras para que ocorra o processo de assimilação dos conteúdos, para tal são utilizadas rodas de conversa em que possibilita a primeira interação com as crianças sobre a temática, procurando sempre motivá-los a falar; desenhos e pinturas; sejam livres ou direcionadas, em que a criança aprenda de forma prazerosa os conteúdos. A arte engloba todas as concepções, expressões, e a sensibilidade do ser humano de como ele permite expressar uma ideia ou emoções.

Os textos dirigidos, estimulam a produção textual, valorizando o papel do ser humano na sociedade, uma vez que é por meio de enunciados escritos que o indivíduo pode interagir em seu ambiente social. Na confecção de cartazes, é trabalhado de maneira a motivar o espírito de equipe, valorizando o potencial de cada criança na exposição e explanação dos seus trabalhos, fomentando a auto estima.

A Mediação de Leitura; proporciona momento de conhecimento sobre o tema trabalhado; já durante as Atividades de recreação, há a aprendizagem sobre todos os domínios do desenvolvimento, brincando ela estimulará sentidos aprendendo a usar os músculos, coordenando melhor a visão, adquirindo novas habilidades para melhor interpretar o mundo no qual está inserida.

Todos os dias, no projeto é oferecido as crianças um momento após o lanche para que elas brinquem umas com as outras, afim de que, também as mesmas construam o processo de socialização.

Essas ações iniciaram a partir do mês de janeiro, através de um calendário previamente planejado pelas Educadoras sociais, é iniciada visita às casas das crianças através de um mutirão. A partir das visitas, são analisados os dados, buscando-se atender aqueles e aquelas que mais necessitam do nosso serviço. As atividades Lúdicas e Cidadania acontecem de terça à sexta-feira resguardando as segundas-feiras para a construção do planejamento mensal, vistas domiciliares, formação e avaliação.

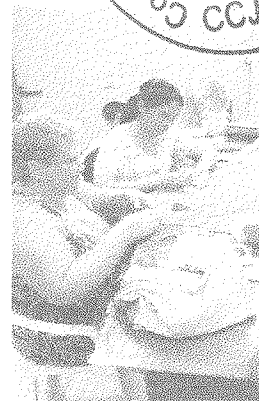
As atividades realizadas tiveram como propósito possibilitar às crianças e adolescentes, o desenvolvimento da leitura e a escrita de forma lúdica e artística. Com a inserção de temas transversais. Além de tudo, como atividade extraclasse foram realizados passeios culturais com intuito de oferecer momento de entretenimento para as crianças e adolescentes ao mesmo tempo em que aprendem sobre a cultura regional.



NOME DA ATIVIDADE: SEMANA PEDAGÓGICA

Objetivo da atividade: planejar e confeccionar materiais pedagógicos para a ornamentação das salas, deixando-a harmoniosa e acolhedora para o início das atividades lúdicas.

O momento de construção nos remete o sentimento de alegria e interação entre a equipe, sendo possível encontrar a criança que presente nos corações de cada um/uma portanto, nos dando a oportunidade de criar e inovar as ideias, de maneira que as crianças possam usufruir de um ambiente digno, aconchegante e acolhedor.



NOME DA ATIVIDADE: VISITAS FAMILIARES

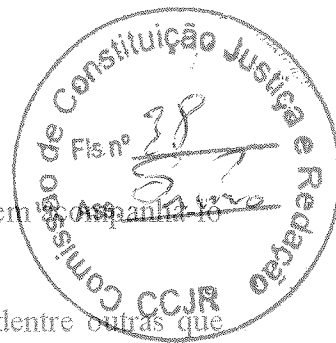
Todo início do ano acontece o mutirão de visitas, momento em que toda equipe de trabalho se disponibilizam para realizar a busca ativa, sendo esta uma estratégia para alcançar aquelas famílias que necessitam de atendimentos e identificar suas reais necessidades, levando a informação sobre as atividades desenvolvida pelo MCVE e orientar sobre o acesso as redes de serviços para aquelas famílias que vivem sem proteção social. Um dos pontos fundamentais dessa estratégia é chegar até aquelas famílias e indivíduos que não acessam os seus direitos porque os desconhecem e na maioria das vezes estão em situação de precário ou nulo acesso as políticas públicas.



NOME DA ATIVIDADE: BULLYING

Objetivo da atividade: Reconhecer as diferentes formas e situações de bullying a fim de poder refletir com as crianças uma relação de respeito com a diferença do outro.

Sabemos que Bullying é algo que parece inofensivo mais é muito grave. A grande maioria das crianças e adolescentes são vítimas de bullying e um dos primeiros sinais dessa violência e a baixa autoestima, baixo rendimento escolar, pois se sentem deprimidos e acabam abandonando a escola.



Uma vez que que deixam marcas profundas no ser humano elas podem ser esquecidas por um longo período caso não seja identificada a tempo de ser tratado. Pensando nesses tipo de violência o MCVE trabalha temática bullying e dentre outras que ferem a integridade física, emocional e social das crianças, adolescentes atendidas pelo o projeto.

NOME DA ATIVIDADE: O VERDADEIRO SENTIDO DA PASCOA

Trabalhar a temática da páscoa no projetos nos remete a responsabilidade de despertar nas crianças e adolescente o verdadeiro sentido da pascoa ajudando na compreensão e a reflexão de que a páscoa é o amor incondicional de Deus por nós que também nos faz refletir a grande caminhada de Jesus desde o nascimento, morte e ressurreição.

Objetivo da atividade: Transmitir o significado verdadeiro da Páscoa, propagando os valores, as boas maneiras, promovendo reflexões sobre a amizade entre as pessoas e o porquê de partilhar.

Meta: 130 crianças e adolescentes.



NOME DA ATIVIDADE: Meio Ambiente Nossa Casa Comum.

Obtivo da atividade: despertar nas crianças para a importância da preservação do meio ambiente, identificando as situações que causam danos à ecologia como: poluição, desmatamento, queimadas, extinção de animais e conhecendo o período de decomposição de cada elemento.

O mês de Abril foi repleto de atividades voltados a sensibilização ao Meio Ambiente Nossa Casa Comum e mais do que isso precisamos cuidar da natureza, ter sabedoria para utilizá-la: afinal, a natureza nos proporciona também o alimento saudáveis. É importante que possamos ajudar as crianças e os adolescentes desde cedo ensinar a importância de se dar a destinação correta ao fim da vida dos produtos – principalmente das embalagens. Afinal, a reciclagem hoje é um sinônimo de vida sustentável. Pensando nisso, o projeto Atividade Lúdicas e Cidadania desenvolve atividades voltadas para



a construção do conhecimento das crianças e dos adolescentes de forma lúdica e prazerosa, como a roda de conversa que dá início as demais atividades propostas no mês.

Os livros utilizados nas atividades foram:

O menino que prendia os passarinhos- autores: Abdiel Moreno e Eliane Sarah Moreno.

O último broto autor: Rogerio Borges.

O rio e a cidade dos homens autor: Regina Siguemoto.

A última árvore do mundo autor: Laura Beatriz

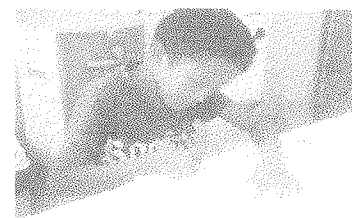


NOME DA ATIVIDADE: PROFISSÕES

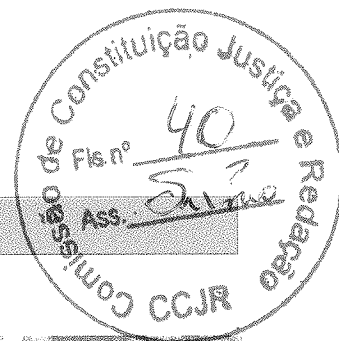
Objetivo da atividade: Mostrar as crianças as diversas profissões e sua importância para a sociedade, desfazendo qualquer preconceito que possa existir sobre as profissões, etnias e gêneros.

No dia 10 de Maio de 2017, o projeto atividade lúdicas e cidadania planejou a temática, Profissões e sua importância para a sociedade. Por meio dessa atividade as crianças puderam interagir com as educadoras, onde a mesma indagou sobre as profissões de seus pais e o que eles desejam ser quando crescerem. As educadoras explicaram a importância da valorização de cada profissional para a sociedade, enfatizando que todas as pessoas tem o direito de ter uma profissão mas, que é necessário estudar e focar na coisa que realmente quer.

Este é Carlos Henrique ele tem 10 anos e está no 3º ano do ensino fundamental, filho de dona de casa, seu pai trabalha fazendo pequenos serviços como pedreiro. Carlos não conseguia escrever e nem conhecia o alfabeto todo, agora já está conseguindo tirar do quadro e faz pequenas leituras.



NOME DA ATIVIDADE: SOCIALIZAÇÃO



Objetivo: Proporcionar as crianças momentos de integração uns com os outros fomentando a importância de boa relação sobre tudo respeito em todos os aspectos possíveis entre si.

A temática do mês de janeiro a fevereiro foi sobre socialização, entendendo que a sociedade ao qual pertencemos é pluralizada, por tanto precisamos ter em mente que existem diferenças e que precisamos olhar para elas. Levando em consideração que trabalhamos sempre pelo o respeito e as diferenças defendendo o respeito uns com os outros. Portanto é importante criar condições favoráveis ao desenvolvimento de atividades diferenciadas e situações que envolva valores humanos, entre eles cooperação e respeito.



NOME DA ATIVIDADE: FESTA JUNINA

Objetivo: enriquecer o conhecimento das crianças, quanto aos costumes das festas junina.

Durante o mês de Junho foi realizada a atividade sobre festa junina, através de uma conversa informal, a educadora interage com as crianças sobre a cultura e as características das festas juninas, conhecendo a origem da festa junina e as tradições de cada região do Brasil. No desenvolvimento dessa atividade as crianças se divertiram

bastante juntamente com os seus familiares desde da preparação até o momento da realização. A participação da família foi fundamental na atividade, pois as crianças se sentiram mais seguras e acolhidas, isso facilitou para que elas pudessem se caracterizar com adereços e vestimentas de acordo com as brincadeiras juninas, e toda a ornamentação do ambiente foi preparada para melhor acolher as crianças e suas famílias fortalecendo assim o vínculo familiar.





NOME DA ATIVIDADE: FOLCLORE

Objetivo: Despertar e estimular o prazer pela cultura popular valorizando as manifestações folclóricas e a adversidades culturais das regiões brasileiras.

No mês de julho foi desenvolvido a temática **Folclore**, através da leitura de nossas histórias regionais e nacionais despertamos na criança a valorização de nossa cultura, arte, literatura dentre outros. Foram realizadas diversas pesquisas notando o entusiasmo das crianças com descobertas sobre as lendas, parlendas, travas-línguas, adivinhações as músicas, que muitos nunca ouviram falar ou cantar ou ainda mesmo brincar com as cantigas de roda.



NOME DA ATIVIDADE: SEXUALIDADE

Objetivo da atividade: Despertar nas crianças o conhecimento e a valorização do corpo, bem como o cuidado com a higiene corporal e o respeito com o outro.

De acordo com o planejamento em agosto foi realizada a temática **sexualidade**, buscando através da **roda de conversa**; despertar nas crianças a reflexão sobre atitudes que possam favorecer o aprendizado do seu próprio corpo, sua identidade e gênero, através do **Desenho e pintura** é estimulado a capacidade cognitiva, afetiva e social das crianças proporcionando a elas um contato mais amplo a **Confeção de cartaz** facilita e motiva a compreensão onde elas fixam melhor o conhecimento e a maneira de falar corretamente os nomes das partes do corpo, por meio da **Mediação de leitura** a criança compartilha experiência, fazendo uma relação entre o real e o imaginário, para facilitar a compreensão foi utilizado o livro “O CORPO HUMANO”(Ruth Wickings) e a “SAÚDE DOS DENTES” (Heloisa Bertani e Roberto Belli); **Recorte e colagem:** Foi possível um melhor envolvimento no qual os beneficiários foram conhecendo o corpo de forma artística e através de figuras, favorecendo o interesse pela temática; foi passado o **Vídeo: Que abuso é esse?** No qual apresenta de forma Lúdica situações de abuso sexual de como a criança e adolescente podem identificar e agir diante desses crimes, e o filme **Kiriku** ressaltam a valorização da vida e a importância da família. A relevância pela temática trás a reflexão sobre o abuso e a exploração sexual infantil



vivenciado na própria família por vezes as crianças não sabem identificar pelo fato de não entenderem ou conhecerem do que se trata e se tornam mais difíceis de ser identificadas.

NOME DA ATIVIDADE: DIADA ÁRVORE E TRÂNSITO

Em setembro foi desenvolvida a temática, Trânsito com o objetivo de propiciar as crianças, a identificação do que é o trânsito e o que o compõe, incluindo placas e sinalizações, desenvolvendo hábitos de um pedestre e condutor consciente.

Ao desenvolver a temática, primeiramente a criança é motivada por meio de perguntas sobre o conhecimento que já tem a sobre o tema, assim, as crianças se expressam livremente, a Mediação de leitura foi através do livro **TURMA DA MÔNICA: Educação no trânsito não tem idade** de Mauricio de Souza, que facilitou a compreensão e teve a intenção de estimular a responsabilidade na criança, orientando como colocar o cinto, ter atenção quando ao atravessar ruas e avenidas. Em seguida foi Trabalhado o dia da árvore, através de conversa, desenho, pintura e mostrando a importância que elas têm em nossas vidas. Reconhecer a



importância da árvore em nosso cotidiano, esse dia está relacionado a cultura indígena, que cultua o respeito e a valorização da árvore, representante direta de nossa imensa riqueza natural.

NOME DA ATIVIDADE: ESTATUTO DA CRIANÇA E ADOLESCENTE (ECA)

Objetivo da atividade: conhecer e refletir sobre os direitos e deveres da criança, reconhecendo e diferenciando sobre o papel da criança nos diversos espaços sociais. Esta temática foi desenvolvida no mês de outubro permitindo a livre expressão das crianças de modo simples, A roda de conversa tem por finalidade deixá-las mais soltas para falarem sobre o assunto, no momento inicia-se com o dialogo sobre o que sabem ou ouvido falar sobre o E.C.A. Durante a atividade é reforçado a importância das leis que protege os direitos e deveres de cada criança e adolescente, isso as motivou a responderem que "assim os adultos cuidam mais de nós" é enfatizado que têm direito e também tem deveres para cumprir.



Festa das Crianças: Qual o seu Mundo – Real ou virtual?

A festa das crianças aconteceu nos dias 28 e 31 de Outubro de 2017 as 15:00hs, tendo como publico alvo as crianças do projeto. No dia 28 a festa da criança ocorreu em Sagrada Família juntamente com Sagrado Coração de Maria, onde reuniu 57 crianças e suas respectivas famílias.

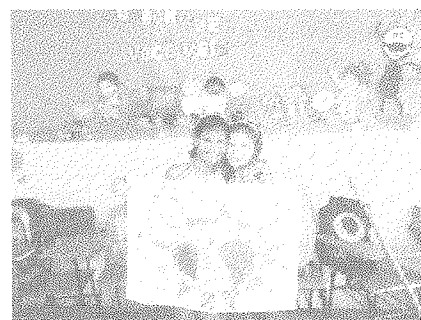
No dia 31 aconteceu no Centro de Formação A'waré que acolheu as comunidades de Santo Expedito, São José e São Francisco, com a participação de 72 crianças e suas respectivas famílias. No total 129 crianças contempladas coma atividade O tema da festa das crianças: Qual o seu Mundo: Real ou Virtual?, trouxe uma comparação de forma lúdica o uso do celular na vida das pessoas, possibilitando a reflexão de como podemos utilizar essa ferramenta adequadamente para que possamos dar mais importâncias as pessoas e nossas famílias.



NOME DA ATIVIDADE: DIVERSIDADE CULTURAL

Objetivo da Atividade: abordar a diversidade cultural, bem como suas particularidades, através do processo de conhecer, descobrir, interagir e crescer. Valorizando as diferenças, para viver em harmonia diante de uma cultura diversa.

Em novembro foi realizada esta temática enfocando a educação voltada para consciência da importância do negro para a constituição e identidade da nação brasileira e principalmente, do respeito à diversidade humana e a abominação do racismo e do preconceito. Foram abordados questionamentos sobre o que eles compreendem por racismo, e qual a importância do negro para a sociedade, desenvolvida por meio de um processo educativo do debate, do entorno, buscando nas próprias raízes a herança biológica





e/ou cultural trazida pela influência africana. Havendo uma troca de conhecimentos entre a criança e a educadora, surgindo um conhecimento avançado sobre a temática trabalhada. Por meio de **desenhos e pinturas**, puderam conhecer a cultura afrodescendente. Confeccionaram máscaras, assim levando a compreender a cultura africana (língua, vestimentas, alimentação e danças). Conhecer outra cultura é muito bom para ampliar os conhecimentos e aprender costumes diferentes, dessa forma valorizar e respeitar as diferenças.

NOME DA ATIVIDADE: O VERDADEIRO SENTIDO DO NATAL

Objetivo da atividade: compreender a importância do nascimento de Jesus para a humanidade. Incentivar a criança a vivenciar o amor e o respeito pelas pessoas, valorizando a convivência familiar e com o próximo. A **roda de conversa** promove momentos de interação entre as crianças, propicia situações para que a criança estabeleça esquemas de pensamento que se entrelacem na construção dos conceitos como solidariedade e união.



Inicialmente é feito diálogo sobre a temática, em seguida foi explicado que o verdadeiro sentido do Natal para os cristãos é o nascimento de Jesus Cristo, com esse momento a educadora consegue interagir com os educandos, criando momentos de aprendizagens, curiosidades e conhecimentos, levando a refletir sobre a partilha, solidariedade e o amor, faz uma reflexão de como é viver em família. O Natal é uma data esperada pelas crianças, pois elas têm em mente que irão ganhar presente, mas esse pensamento precisa ser desconstruído, pois a essência da data é o nascimento de Jesus. Por isso foi trabalhado o verdadeiro sentido



do Natal e os significados dos símbolos: estrela, anjos, presépio, sino, árvore natalina entre outros. para finalizar foi realizado um coral onde as crianças apresentaram para suas famílias cantando a música **Bate o sino**.

PASSEIO CULTURAL

Objetivo da atividade: Possibilitar as crianças, o conhecimento de novos lugares e momentos de lazer, buscando o desenvolvimento cultural e social.

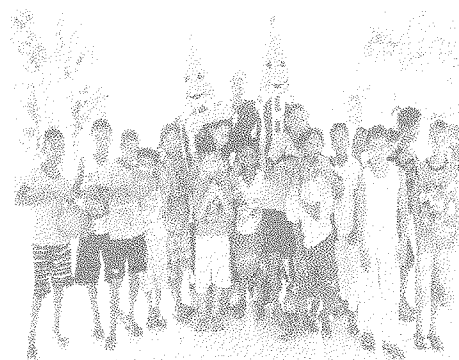
- 4 29 de Outubro de 2017 - O Passeio foi realizado para o 4º Comando do Exército Brasileiro, com a participação de 35 crianças do projeto atividade Lúdicas e Cidadania das comunidades de Santo Expedito e Sagrado Coração de Maria, acompanhados por educadoras, Pe. Rubson, Assistente social, pais, mães e as amigas da Itália Chiara e Serena. A programação foi bastante satisfatória para as crianças e as mesmas se divertiram a vontade.

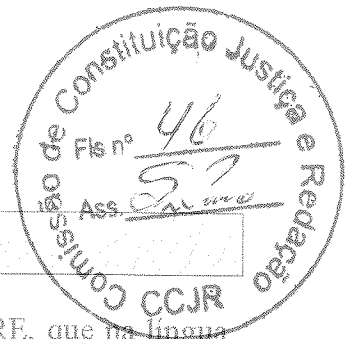


- 4 08,09,10 de Junho de 2017 - Seguindo a programação do planejamento foi realizado o passeio cultural com as crianças do projeto, participaram em torno de 96 crianças e 16 adultos, pais ou responsáveis. As crianças foram recepcionadas por uma equipe do *Parque Cidade da Criança*, que começaram uma excursão pelo o parque, conheceram o labirinto, fizeram pintura facial, realizaram



diversas leituras na biblioteca, desenharam, pintaram e leram, brincaram playground, brinquedoteca, exploraram a vila da Felicidade e depois lancharam.





MÚSICA, CULTURA E ESPORTE

Essas atividades são desenvolvidas no Centro de Formação AWA'RE, que na língua dos povos indígenas - Baré - significa: Amigo e Irmão, trata-se de um espaço propício ao desenvolvimento de ações socioeducativas visando oportunizar aos adolescentes o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos, fortalecimento dos vínculos familiares e estímulo ao desenvolvimento do protagonismo juvenil, prevenindo as situações decorrentes dos riscos sociais e da pobreza. Localiza-se em uma área empobrecida da cidade de Manaus, no bairro Colônia Terra Nova, uma comunidade que vive as mazelas sociais decorrentes da negligência dos poderes públicos e ausência de políticas públicas.

As atividades de música, cultura e esporte iniciaram no mês de fevereiro com educadores qualificados para o desenvolvimento das atividades. Com intuito de proporcionar um momento reflexivo foram realizados, em todas as manhãs, momentos de orações feitos pelos próprios adolescentes e crianças. Entendendo ser um público de crianças e adolescentes oriundos de áreas empobrecidas e de baixa renda, ofertamos o café da manhã e o almoço, com uma alimentação diferenciada e nutritiva.

Através do apoio psicossocial trabalhamos para que as famílias possam superar as mazelas sociais, estimulando o protagonismo, a cidadania, a busca pelo conhecimento de seus direitos e deveres, o desenvolvimento de princípios humanitários e uma consciência política ética. O acompanhamento escolar é uma prática importante e sistemática no projeto, visando o desenvolvimento formativo e a conclusão eficaz de seu processo escolar. Foram atendidas e acompanhadas 161 crianças e adolescentes com suas famílias.



Projeto de Lei nº 10.240/2001

HIP HOP

Projeto de Lei nº 10.240/2001

Neste ano tivemos como uma das atividades o Hip Hop que teve início em julho nos turnos matutino e vespertino tendo como Educador Denny, com formação na arte do Hip Hop. Durante a oficina foram abordadas diversas atividades como forma de intervir nos fenômenos surgidos dos grupos como a gravidez na adolescência, assegurando e estimulando o protagonismo e prevenção.

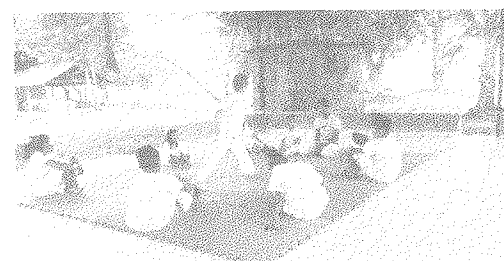
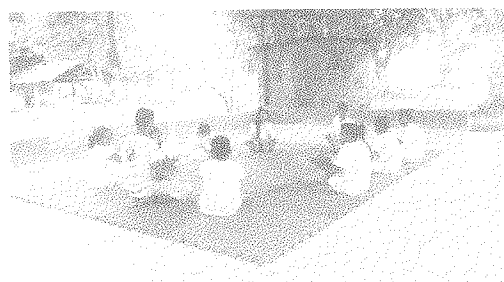
O Hip Hop, por se tratar de uma atividade popular e de muita aceitação pelas crianças, jovens e adolescentes se torna um instrumento de trabalho para inserir no cotidiano dessas crianças e adolescentes a aquisição de informações, conhecimento e o desenvolvimento adequado para a cultura da paz e aquisição de princípios humanos e de proteção diante de uma sociedade violenta e desigual. Neste sentido, trabalhou-se nesses meses a cidadania como forma de esclarecer às crianças e adolescentes a importância dos Direitos Humanos e sociais, ainda os deveres que cada pessoa possui como parte do grupo social. Observa-se que o público atendido pelo projeto possui conhecimento a cerca da cidadania uma vez que se trabalha, enfaticamente, sobre esse eixo fundamental nas ações do MCVE para que sejam protagonistas e proativos em suas próprias vidas e reescrevam suas histórias.

Projeto de Lei nº 10.240/2001

CAPOEIRA

Projeto de Lei nº 10.240/2001

A capoeira é um esporte que tem a finalidade de desenvolver as inteligências múltiplas psicomotoras, envolvidas na prática da capoeira, compreendê-las e utilizá-las como ferramenta para o desenvolvimento intelecto-social dos mesmos. A atividade teve como facilitador o educador Eduardo Reis. A apresentação foi feita através de dinâmicas, e exposição das regras internas do projeto, rodas de roda de conversa; técnicas de movimentos e movimentos básicos, ensaio do teatro da história da capoeira. As crianças demonstraram uma evolução



quanto ao domínio da técnica da capoeira, e também mudanças no comportamento e interação. Com a observação e relato do educador os adolescentes e crianças desenvolveram

uma rotina disciplinar que perpassa o respeito pelo outro e a organização do ambiente, sendo proativos e assíduos, demonstrando motivação. Os participantes notoriamente absorvem as formações realizadas sobre princípios importantes para uma interação saudável, o cuidado com o corpo/higiene. Os momentos e encontros com a família contribuem para a diminuição do clima de conflito e tensão na família contribuindo para o fortalecimento dos vínculos. As atividades favorecem e contribuíram para o desenvolvimento social, pessoal e intelectual do publico atendido.

MUSICA/ VIOLÃO



A oficina de violão acontece nos turnos matutino e vespertino tendo como facilitador educador Janiel Cundes tem como objetivo despertar na criança o interesse pela música, fazendo-a sentir a beleza musical, e a desenvolver, intuitivamente, sua percepção de ritmo e de audição, estimulando desta forma, o espírito de coordenação, responsabilidade, ao mesmo tempo em que estimula a criança/adolescente a voltar-se para si própria, para seu interior e a conhecer o outro. A musica na vida de uma criança ou adolescente desenvolve a mente humana, promove o equilíbrio, proporcionando um estado agradável de bem-estar, facilitando a concentração e o desenvolvimento do raciocínio.

ESPORTE – ATIVIDADES DE FUTEBOL



As atividades de futebol acontecem no Centro de Formação AWA'RE no turno vespertino. Esta atividade é desenvolvida pelo educador Rossi Nogueira, através de aulas teóricas e práticas, e rodas de conversas onde o educador estimula a troca de experiência, a importância do esporte na vida de cada adolescente, são trabalhadas diversas questões relacionadas a prevenção de riscos sociais e pessoais quanto a gravidez precoce, DST's, drogas entre outras situações que podem interferir seu pleno no desenvolvimento, despertando neles o sonho de se tornar jogador de futebol profissional e fortalecer o desejo de transformar suas vidas e a vida de seus familiares e, assim, ver no esporte um instrumento

para trabalhar o projeto de vida das crianças e adolescentes, e também prevenir a ocorrência de situações advindas da violência, tráfico de drogas, exploração sexual, tráfico de drogas, evasão escolar e etc., situações sociais presentes fortemente nas comunidades onde moram. As atividades são bastante participativas, com um grande número de participantes onde todos interagem de forma alegre e motivada, a equipe psicossocial oferece todo suporte técnico para que possam se sentir cada vez mais fortalecidos e unidos para juntos numa perspectiva multidisciplinar mediar os conflitos existentes buscando solucionar os problemas e dificuldades do público atendido e, sobretudo as peculiaridades das famílias e da comunidade.

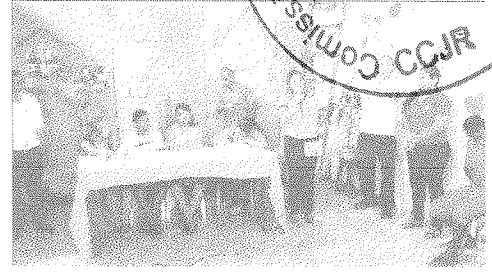
DIALOGANDO COM ADOLESCENTES

A atividade “roda de conversa” é um momento onde o adolescente tem a oportunidade de expressar seus pensamentos de maneira informal e conhecer mais sobre o que elas pensam para avançar nas aproximações, oportunizando um momento de diálogo sobre um assunto que é de seu interesse.



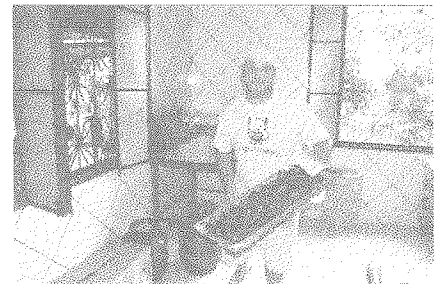
- + **Regras:** No dia 19 de fevereiro deu-se início as atividades sobre “regras” no Centro de Formação Aware com objetivo de orientar e proporcionar informações acerca das regras do projeto. Esta atividade contou com a participação de 22 adolescentes da oficina de. Durante a atividade foi utilizada a dinâmica de grupos onde os participantes tiveram a oportunidade de construir novas regras a serem formalizadas no projeto, ressaltando a importância de segui-las em determinados âmbitos sociais.
- + **Fórum da Sexualidade:** trabalhar temas referentes a sexualidade com adolescentes é uma ferramenta importante para prevenir ocorrências de gravidez precoce, violência sexual, evasão escolar e conflitos que surgem com a descoberta do corpo. O índice de gravidez precoce é crescente nas comunidades atendidas pelo MCVE, levando a equipe de educadores a desenvolverem ações preventivas como forma de orientar e cuidar dos adolescentes que são acompanhados pelo MCVE.

- ✦ **Campanha contra o abuso e violência sexual:** Ao mês de maio os adolescentes participaram de um encontro de debate com o objetivo de refletir sobre o Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes e construir, através do Protagonismo Juvenil, propostas a serem entregues aos Governantes e Deputados como forma de propor Políticas Públicas de proteção e garantia de direitos às crianças e adolescentes, esse encontro foi planejado com a ajuda da ir. Neuma Missionária Capuchinha.



DIA DE CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA

O dia de CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA é uma atividade que visa promover o desenvolvimento pessoal e social das crianças e adolescentes, momento de traduzir o aprendizado e as vivências de grupos ao qual participam, onde são convidadas as famílias, parceiros e todos os colaboradores para festejar e fazer a partilha deste dia no projeto.



No evento deste ano que se realizou no Centro de Formação Aware, contou com a participação dos pais e responsáveis, parceira do Descarte Correto, o grupo de dança Nação cabocla que vislumbrou com a dança folclórica e os colaboradores do MCVE.

No ensejo as oficinas de violão, futebol e capoeira e, apresentou suas atividades com muita animação, assim, puderam vivenciar um dia diferente, enfocando os valores: respeito, compreensão, acolhida e cooperação. Os adolescentes culminaram o trabalho registrando sua aprendizagem reforçando a importância dos valores trabalhados para o nosso dia a dia.

Para finalizar foi feito o agradecimento aos pais/responsáveis, parceiros, voluntários pela confiança depositada e a oportunidade de nos permitir fazer desses momentos uma ação socioeducativa diferente, em seguida foi servido um delicioso lanche para todos os participantes. Todos os educadores e voluntários colaboraram para tornar esse dia muito mais agradável, de verdadeira convivência.



A Paz na Família tem como objetivo romper com o ciclo de violência e orientar os pais e responsáveis a possibilidade de educar sem violência, reforçando para as famílias que toda criança e adolescente tem direito ao carinho, ao lazer, à educação e saúde. Demonstrando os tipos de



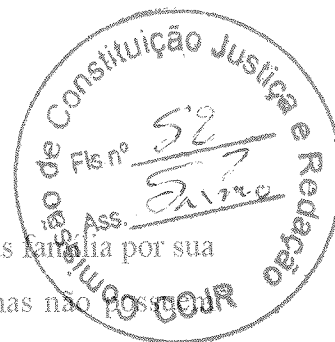
violências e as consequências que elas podem causar na vida da criança ou adolescente. As famílias também são informadas como proceder em um caso de violência, ou seja, onde buscar ajuda ou fazer uma denúncia.

O encontro é realizado todo ano pela equipe psicossocial e favorece momento dinâmico, de descontração e sensibilização, momento bem apto aos pais demonstram seus sentimentos através de suas falas “como poderia ser diferente se tivesse essas as atividades na época da minha infância” elas externam sua infância e a realidade vivida por elas, as agressões, a falta de oportunidade, a falta de diálogo, ausências de carinho, porém com a perspectiva de mudanças e não repetir suas vivencias de infância com seus filhos, pois segundo elas, a facilidade de mudança depende de cada um e assim, as mães tiveram a também a oportunidade de expressar seus desejos àquilo que gostariam de melhor para seus filhos, a tornarem-se pessoas do bem. “quero o melhor para meu filho os ver crescerem e se tornarem grandes profissionais e graças a Deus este projeto existe para mudar a vida deles”.

SERVIÇO SOCIAL

O Serviço Social trabalha junto aos agentes do MCVE buscando estratégias para amenizar as situações de vulnerabilidades sociais e pessoais enfrentadas pelas famílias, realizando atendimentos individuais, visitas domiciliares, acompanhamentos, orientações e encaminhamentos das famílias junto às redes de serviços sócioassistenciais, trabalhando a prevenção dos riscos sociais e pessoais e o fortalecimento de vínculos familiares no âmbito da assistência social.

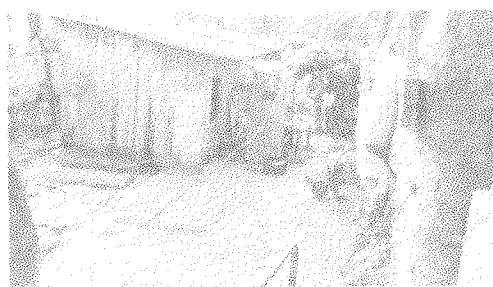
Este ano foi realizado diversas visitas dentre elas foram atendidas questões de retirada de certidão de nascimento, encaminhamentos para Centro de referencia da família- CRAS, orientação de conflitos vivenciados na família, por questões de drogas ilícitas, bebidas



alcoólicas, abuso e exploração sexual, negligência e dentre outras situações, as famílias por sua vez vivem a insuficiência econômica e pela condição em que vivem algumas não possuem documentos, impendidos muitas vezes de exercerem a cidadania, e o MCVE facilita o processo

ACOMPANHAMENTO SÓCIO ASSISTENCIAL ÀS FAMÍLIAS

- 4 Nesta visita buscou-se conhecer a família da Sra. Leila e suas filhas, todas atendidas na Escolinha da Comunidade de São José. As meninas não estudavam devido não possuírem certidão de nascimento, registro importante para ser considerado “cidadão”, moram com a mãe e seu padrasto e mais dois irmãos em uma casa de madeira sem mínimas condições de higiene e estrutura, no dia da visita a família encontrava comendo ovo e farinha, não tinham gás de cozinha e fizeram a comida no fogão a lenha, segundo o padrasto das crianças o pai teria queimado todos os documentos da família disse ainda que dona Leila estava doente de tuberculose, e é usuária de drogas e afirma que a mãe faz o uso na frente das crianças.



- 4 Visita domiciliar para conhecer a dinâmica da família da Sra Marta, 37 anos casada, mora com seu esposo e 5 filhos(as) em uma casa de madeira, duas de suas filhas sofrem com uma Síndrome não identificada, sinalizando deficiência física e na linguagem, sendo a família desprovida de ajuda de Programas Governamentais. A mãe já fora várias vezes ao médico em busca de tratamento e laudo Médico para suas filhas, porém é muito difícil e nem sempre possui dinheiro de passagem de ônibus, pois tudo o que ganham é para manter o alimento da família. Na visita foi observado que não possuem banheiro, sendo a higiene difícil de ser trabalhada. Todos fazem as necessidades na casa da vizinha ou em baldes plásticos. As certidões de nascimento, inclusão das crianças no ensino regular e a melhoria na condição de vida da família, são estratégias que estão sendo trabalhadas pelo MCVE.



4. Acompanhamento da família da Sra. Eliana, com histórico de pobreza extrema negligencia, entre outras situações que compromete toda a estrutura e estabilidade da família e desenvolvimento das crianças. A família sofre bastante com a fome, a mãe deficiente mental o pai já idoso, ambos desempregados, embora o pai faça trabalhos esporádicos coletando materiais recicláveis como: latinhas, ferros e etc., a casa onde moram encontra-se em condições precárias e não oferece comodidade. As crianças não frequentam a escola, andam sempre sujos, a mãe grávida sem receber nenhum acompanhamento médico.



Com o nascimento do bebê, com dois meses de vida apresentou um quadro de desnutrição severa por falta de cuidados e alimentação, com isso o MCVE entrevistou junto ao Posto médico, acionando o Conselho tutelar, órgão fiscalizador das garantias de direitos às crianças, para intervir diante das condições apresentadas pela família, às crianças foram abrigadas, porém após todos os procedimentos realizados com acompanhamento judicial as crianças retornaram para junto de suas famílias e com ajuda de doações e comunitárias conseguiram construir uma casa nova para morarem com mais dignidade junto a seus filhos.



BANCARELLA DE MANAUS

A Bancarella de Manaus, é um espaço de comercio construído em homenagem ao trabalho do GRUPPONE MISSIONÁRIO que recolhe roupas usadas para revender e a renda destinada aos projetos sociais apoiados pelo Grupo. Com esse espírito solidário e fraterno a Bancarella de Manaus é fruto de trabalhos voluntários, de pessoas que buscam contribuir, aqui no Brasil (Manaus), com um mundo mais justo onde os pequenos possam ter oportunidades de viverem com dignidade. Todos os materiais vendidos são originários de doações de pessoas que são sensibilizadas a doarem, é uma forma de TRANSFORMAR o que seria DESCARTADO em



ESPERANÇA aos pobres e marginalizados.



QUADRA DE GRAMA SINTÉTICA

Com tantos desafios, porém tivemos muitas realizações e uma delas foi à parceria com Consulado do Japão, que no mês de Março oficializou uma doação para a Construção de uma quadra de Gramam Sintética para ser utilizada pelas crianças e adolescentes das atividades Esportivas. Esta parceria representa a realização do sonho de muitas crianças e adolescentes e irá oferecer um ambiente mais digno para a prática das oficinas.



Estiveram presentes: Bispo Emérito Dom Mario Pasqualoto, Consul geral do Japão - Shuji Goto, Vice-Presidente do MCVE - Marcia Dias, Deputado Estadual José Ricardo, Fundo de Promoção Social - Claudete e o Presidente do MCVE - Pe. Rubson Vilhena.

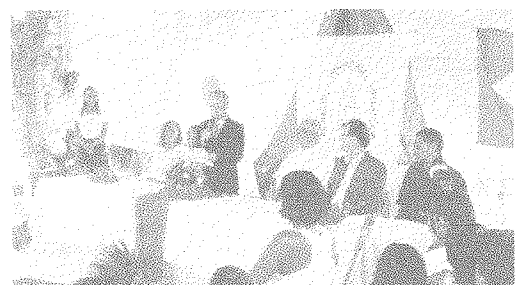
DOAÇÕES DE CHUTEIRAS PELO CONSULADO DO JAPÃO

O Consulado do Japão entregou no mês de outubro 45 chuteiras a serem entregues às crianças que participam das atividades desportivas do MCVE. A cerimônia de entrega contou com a Presença do Consul Geral do Japão - *Shuji Goto* e do *Pe. Rubson Viulhena* Presidente do MCVE, ainda dos agentes do MCVE, crianças, famílias, voluntários e adolescentes.



CONVÊNIO COM O GOVERNO DO ESTADO

Equipamentos adquiridos em parceria com o Fundo de promoção Social do Governo do Estado, com intuito de melhorar os serviços e acompanhamentos das ações desenvolvidas nos projetos possibilitando um atendimento confortável, respeitável e digno, formando pessoas esclarecidas, protagonistas de suas histórias.





CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Jaciara Araújo, adolescente do Amazonas representante nacional das crianças e adolescentes do Estado. Indicada pelo MCVE e Conselho Estadual dos Direitos das Crianças e Adolescentes CEDCA para participar e representar o Amazonas nos eventos Nacionais.

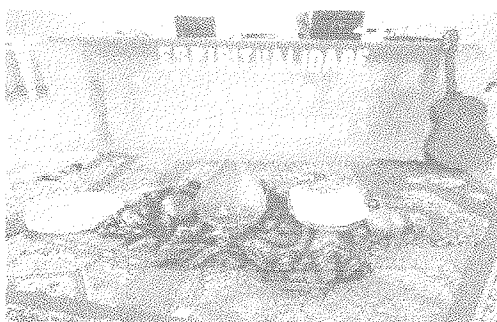


ARRAIAL JUNINO

No mês de junho o MCVE realiza o Arraial, festa da cultura popular, com apresentações de danças típicas e comidas da região. Noite proporcionada para arrecadar recursos para o MCVE. Com a venda das guloseimas, bingos e etc.

RETIRO ESPIRITUAL

➤ Para trabalhar a espiritualidade cristã, o MCVE proporciona anualmente Retiro Espiritual para os agentes, amigos, voluntários e parceiros. Esse retiro teve como tema: Buscar um tempo para si mesmo, meditando e compreendendo a Palavra de Deus, bem como a relação e comunhão com Deus para vida pessoal e espiritual.



No dia 30 de junho a 1 de julho foi realizado o segundo retiro espiritual cujo o tema era “Espiritualidade a partir de baixo” foi um momento de extrema importância onde foi possível sentir os quatro elementos da natureza como fonte de energia e vida. Como palestrante o

Pe. Rubison que transmitiu seu conhecimento a cerca da espiritualidade, fé e politica, onde foi possível entender que a espiritualidade a partir de baixo possui uma



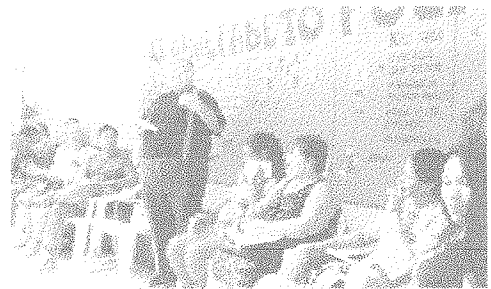
importância significativa para as pessoas uma vez que leva a enxergar as coisas nos outros e nos conflitos existenciais.

INICIATIVAS FORMATIVAS PARA EDUCADORES

As formações visam desenvolver a capacidade de reflexão dos educadores sociais e instrumentaliza-los a sua prática no trabalho social com as crianças adolescentes e suas famílias. Sendo assim foram realizadas diversas formações de acordo com a necessidade e a solicitação dos/as educadores (as).

Formação política e cidadania

A formação política foi realizada com todos os educadores, diretoria do MCVE e convidados, Vladimir José, Bibiano, José Ricardo entre outros que abordaram os temas: Educação, transporte público, saneamento básico e infraestrutura, foram temas bastante pertinentes e que nos trouxe muitas informações acerca dos recursos que são disponibilizados para realizar cada política e que são desviados para outros fins e acaba faltando para atender a necessidade da população usuária dos serviços.



Formação motivação e espiritualidade

Esta formação foi convidada a Psicóloga do MCVE, Claudia Bidinoto cujo objetivo foi sensibilizar e conscientizar os participantes a compreensão da missão de vida e fazer escolhas, bem como, descobrir no trabalho formas de enfrentar os desafios e uma vida com qualidade e produtividade. No momento foi realizado dinâmica e a técnica de relaxamento.



Formação bullying.

Esta formação foi realizada pela psicóloga Nazaré Castro, com a finalidade de promover o conhecimento sobre este fenômeno e permitir a identificação de possíveis casos,



facilitada pela a *Pastoral da Criança*, especificamente pela a Sr^a Valterina e a Sr^a Marcellina, ambas são líderes da pastoral da criança com formação em técnica em nutrição.

- Formação de Cidadania.

Os responsáveis das crianças atendidas pelo projeto participaram de formações na qual puderam entender o sentido dos 3 poderes; EXECUTIVO, LEGISLATIVO, JUDICIÁRIO, fazendo assim conhecer as funções e a importância do cidadão consciente, levando em consideração o que é estabelecido pela constituição.



MANIFESTAÇÕES PELOS DIREITOS DO POVO

4 NÃO AO GOLPE

O Brasil está vivendo momentos difíceis na Política e na Ordem Jurídica. Este momento retrata a luta do povo contra o que chamamos de GOLPE na DEMOCRACIA, Golpe no povo para que alguns (empresários, e capital financeiro) roubem do povo os direitos adquiridos com muita luta. Resistimos pela Terra Amada Brasil e pelo sonho de um Brasil menos desigual.



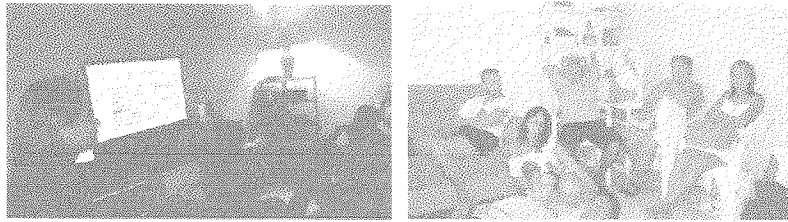
4 CAMINHADA PELA PAZ

Participação na Caminhada pela Paz, no setor Pe.Ruggero que recebeu esse nome como forma de homenagem em seu martírios; onde há 8 anos foi brutalmente assassinado, desde então o setor faz memória e trabalhar por cultura de paz.





no momento foi exibido o filme “O silêncio de Melinda”, que traz a história de vida da menina Melinda Sordino, ao entrar no ensino médio confusa, deprimida e solitária. Sofre rejeição dos colegas, por ter acionado a polícia durante uma festa. O que eles não sabem é que ela foi estuprada na ocasião. O trauma complica seu relacionamento com os pais e ela encontra apoio no professor de artes (Steve Zahn), enquanto tenta seguir adiante.



Diante de tal fenômeno, torna-se cada vez mais necessário discutir e aprofundar o tema, pensando em como combater o bullying e o que fazer com adolescentes que praticam ou sofrem essa realidade no meio social ou familiar. A partir da exposição do assunto, foi possível estabelecer relações com o cotidiano, sendo esta uma oportunidade dos educadores expor suas vivências, experiências e atitudes diante dos constantes atos de bullying. A formação foi finalizada com as reflexões sobre o filme onde cada educador/a percebeu e sentiram-se como formadores e multiplicadores para a vida e Competências para o amor.

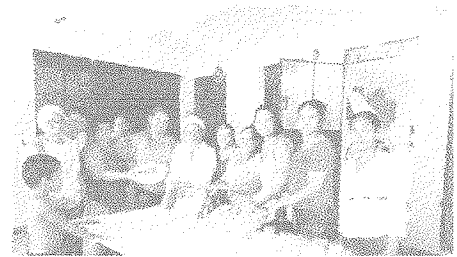
Formação de Educação física - jogos e brincadeiras lúdicas

De acordo com o plano de ação 2017 foi realizado no 22 de fevereiro a formação sobre jogos e brincadeiras com a professora de educação física Marlyane que apresentou a teoria e a prática sobre os tipos de jogos e brincadeiras que podem ser inseridas nas atividades com as crianças e adolescentes. Abordou ainda importância dessas atividades no desenvolvimento educacional, auto estima e a melhor qualidade de vida do ser humano.



Formação sobre Alimentação Saudável

A formação sobre alimentação saudável foi uma das indicações dos colaboradores do MCVE para o mês de março afim de que, os projetos passem a oferecer uma alimentação nutritiva para as crianças. Formação foi





4 ATO PÚBLICO CONTRA A PROPOSTA DE CONGELAMENTO DAS POLÍTICAS SOCIAIS NA SAÚDE E EDUCAÇÃO

No dia 25 de outubro na bola do produtor a sociedade civil, se manifestou contra a emenda da PEC 241 que congela por vinte anos recurso de investimento para a saúde e educação.



4 ATO PÚBLICO CONTRA O ABUSO E EXPLORAÇÃO SEXUAL

Ato em defesa dos direitos das crianças e adolescentes em favor de políticas públicas de garantia de direitos defendidos no estatuto da Criança e Adolescente ECA. Foi realizado através do MCVE, Pastoral do Menor, Escolas Municipais e Estaduais.



Venham todos/as cantemos um canto que nasce da terra/canto novo de paz e esperança em tempos de guerra. Neste instante há inventos tombando nas mãos de tiranos/tomar a terra, ter lucro matando são esses seus planos.

O MCVE continua suas atividades Inspirados pela Luz do Espírito Santo, um ano de muitos desafios, mas de sinais do reino de Deus. O Brasil, passou por um difícil processo político no qual ficou evidente o Golpe na jovem Democracia brasileira quando a legítima Presidenta (eleita pelo povo) foi deposta por grupos criminosos atuantes no Senado Federal. Grupos com diversos interesses econômicos dominam o cenário da corrupção, incorporando nesse contexto o retrocesso nas políticas públicas conquistadas pelo povo, levando muitos a morte, a marginalização, ao desemprego e pobreza. Mas diante desses contra testemunhos, *“acreditamos que haverá um Tempo de Graça e da libertação, onde de cabeças erguidas de braços unidos haveremos de ver chegar a vitória e o povo nas ruas fazendo a história”*.

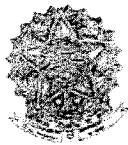
Com essa animação que o serviço do MCVE se torna imprescindível uma vez que acolhe aos pobres e fragilizados contribuindo para uma efetiva cidadania incentivando o



protagonismo e a superação das desigualdades através do apoio socio educacional garantindo e protegendo os direitos.

Com alegria saudamos a todos/as amigos/ as e aos queridos do Gruppone Missionário.

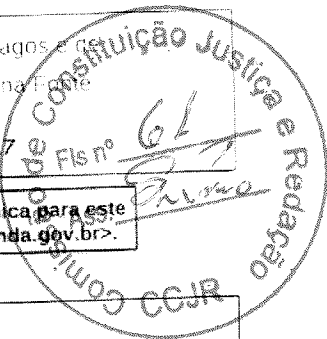
Pe. Manoel Rubson Vilhena
Presidente MCVE



Ministério da Fazenda
Secretaria da Receita Federal do Brasil
Imposto sobre a Renda da Pessoa Física
Exercício de 2018

Comprovante de Rendimentos Pagos e Retidos
Imposto sobre a Renda Retido na Fonte

Ano-calendário de 2017



Verifique as condições e o prazo para a apresentação da Declaração do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física para este ano-calendário no sítio da Secretaria da Receita Federal do Brasil na Internet, no endereço <www.receita.fazenda.gov.br>.

1. Fonte Pagadora Pessoa Jurídica

CNPJ 10.847.747/0001-33 Nome Empresarial CONGREGACAO DE SANTA DOROTEIA DO BRASIL

2. Pessoa Física Beneficiária dos Rendimentos

CPF 493.573.792-15 Nome Completo JOELMA LIMA DE ARAUJO FERRAZ

Natureza do Rendimento
Rendimentos do trabalho assalariado

3. Rendimentos Tributáveis, Deduções e Imposto sobre a Renda Retido da Fonte

Valores em reais

1. Total dos rendimentos (inclusive férias)	31.895,77
2. Contribuição previdenciária oficial	3.060,33
3. Contribuição a entidades de previdência complementar pública ou privada e a fundos de aposentadoria programada individual (PADI) (preencher também o quadro 7)	0,00
4. Pensão alimentícia (preencher também o quadro 7)	2,00
5. Imposto sobre a renda retido na fonte	13,00

4. Rendimentos Isentos e Não Tributáveis

Valores em reais

1. Parcela isenta dos proventos de aposentadoria, reserva remunerada, reforma e pensão (65 anos ou mais)	0,00
2. Diárias e ajuda de custo	0,00
3. Pensão e proventos de aposentadoria ou reforma por moléstia grave, proventos de aposentadoria ou reforma por acidente em serviço	0,00
4. Lucros e dividendos auferidos a partir de 1996, pagos por pessoa jurídica (lucro real, presumido ou arbitrado)	0,00
5. Valores pagos ao titular ou sócio da microempresa ou empresa de pequeno porte, exceto por labores, aluguéis ou serviços prestados	0,00
6. Indenizações por rescisão de contrato de trabalho, inclusive a título de PDV e por acidente de trabalho	0,00
Outros	0,00

5. Rendimentos Sujeitos à Tributação Exclusiva (rendimento líquido)

Valores em reais

1. Décimo terceiro salário	1.550,97
2. Imposto sobre a renda retido na fonte sobre 13º salário	0,00
3. Outros	0,00

6. Rendimentos Recebidos Acumuladamente - Art. 12-A da Lei nº 7.713, de 1988 (sujeitos à tributação exclusiva)

6.1 Número do processo: (especificar) Quantidade de meses 0,0

Natureza do rendimento: (especificar)

Valores em reais

1. Total dos rendimentos tributáveis (inclusive férias e décimo terceiro salário)	0,00
2. Exclusão: Despesas com a ação judicial	0,00
3. Dedução: Contribuição previdenciária oficial	0,00
4. Dedução: Pensão alimentícia (preencher também o quadro 7)	0,00
5. Imposto sobre a renda retido na fonte	0,00
6. Rendimentos isentos de pensão, proventos de aposentadoria ou reforma por moléstia grave ou aposentadoria ou reforma por acidente em serviço	0,00

7. Informações Complementares

8. Responsável pelas Informações

Nome SILVANA CRISTINA LEITE DE FIGUEIREDO Data 20/03/2018 Assinatura



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
POLÍCIA FEDERAL



CERTIDÃO DE ANTECEDENTES CRIMINAIS

Nº 19502312018

A **Polícia Federal CERTIFICA**, após pesquisa no Sistema Nacional de Informações Criminais - SINIC, que até a presente data, **NÃO CONSTA** decisão judicial condenatória com trânsito em julgado* em nome de **JOELMA LIMA DE ARAUJO FERRAZ**, nacionalidade brasileira, filho(a) de **OLDANOR MOURA DE ARAÚJO** e **IDALINA LIMA DE ARAÚJO**, nascido(a) aos 29/10/1974, Documento de identificação 11606118 SSP/AM, CPF 493.573.792-15.

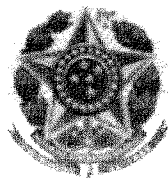
Observações:

- 1) *Certidão expedida nos termos do Art. 20, Parágrafo Único do Código de Processo Penal. "Nos atestados de antecedentes que lhe forem solicitados, a autoridade policial não poderá mencionar quaisquer anotações referentes à instauração de inquérito contra os requerentes";
- 2) Certidão expedida gratuitamente por meio da Internet em conformidade com a Instrução Normativa nº 005/2008-DG/PF;
- 3) Esta certidão foi expedida com base nos dados informados e somente será válida com a apresentação de documento de identificação para confirmação dos dados;
- 4) A autenticidade desta certidão **DEVERÁ** ser confirmada na página da Polícia Federal, no endereço (<http://www.pf.gov.br>)
- 5) Esta certidão é válida por 90 dias.

Brasília-DF, 16:25 de 09/04 2018



19502312018

**JUSTIÇA ELEITORAL****TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL****Certidão**

Certifico que, de acordo com os assentamentos do Cadastro Eleitoral e com o que dispõe a Res.-TSE nº 21.823/2004, a eleitora abaixo qualificada **ESTÁ QUITE** com a Justiça Eleitoral na presente data.

Eleitora: **JOELMA LIMA DE ARAUJO FERRAZ**

Inscrição: **016081012232** Zona: 65 Seção: 387

Município: 2550 - MANAUS UF: AM

Data de Nascimento: 29/10/1974 Domiciliada desde: 10/01/1993

Filiação: **IDALINA LIMA DE ARAUJO**

OLDANOR MOURA DE ARAUJO

Certidão emitida às 15:57 de 10/04/2018

Res.-TSE nº 21.823/2004:

"O conceito de quitação eleitoral reúne a plenitude do gozo dos direitos políticos, o regular exercício do voto, salvo quando facultativo, o atendimento a convocações da Justiça Eleitoral para auxiliar os trabalhos relativos ao pleito, a inexistência de multas aplicadas, em caráter definitivo, pela Justiça Eleitoral e não remitidas, excetuadas as anistias legais, e a regular prestação de contas de campanha eleitoral, quando se tratar de candidatos."

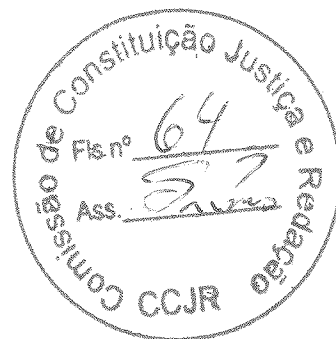
A plenitude do gozo de direitos políticos decorre da inoccorrência de perda de nacionalidade; cancelamento de naturalização por sentença transitada em julgado; interdição por incapacidade civil absoluta; condenação criminal transitada em julgado, enquanto durarem seus efeitos; recusa de cumprir obrigação a todos imposta ou prestação alternativa; condenação por improbidade administrativa; conscrição; e opção, em Portugal, pelo estatuto da igualdade.

Esta **certidão de quitação eleitoral** é expedida gratuitamente. Sua autenticidade poderá ser confirmada na página do Tribunal Superior Eleitoral na Internet, no endereço:

<http://www.tse.jus.br>, por meio do código **QGO+./S3N.YAKE.H7WU**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
POLÍCIA FEDERAL



CERTIDÃO DE ANTECEDENTES CRIMINAIS

Nº 19487392018

A Polícia Federal **CERTIFICA**, após pesquisa no Sistema Nacional de Informações Criminais - SINIC, que até a presente data, **NÃO CONSTA** decisão judicial condenatória com trânsito em julgado* em nome de **MANOEL RUBSON BALIEIRO DE VILHENA**, nacionalidade brasileiro, filho(a) de **JOÃO VELAS DE VILHENA** e **MARIA NEUZA BALIEIRO DE VILHENA**, nascido(a) aos 12/07/1969, natural de COARI-AM, Documento de identificação 08924899 SSP/AM, CPF 335.018.402-25.

Observações:

- 1) *Certidão expedida nos termos do Art. 20, Parágrafo Único do Código de Processo Penal: "Nos atestados de antecedentes que lhe forem solicitados, a autoridade policial não poderá mencionar quaisquer anotações referentes à instauração de inquérito contra os requerentes";
- 2) Certidão expedida gratuitamente por meio da Internet em conformidade com a Instrução Normativa nº 005/2008-DG/PF;
- 3) Esta certidão foi expedida com base nos dados informados e somente será válida com a apresentação de documento de identificação para confirmação dos dados;
- 4) A autenticidade desta certidão DEVERÁ ser confirmada na página da Polícia Federal, no endereço (<http://www.pf.gov.br>);
- 5) Esta certidão é válida por 90 dias.

Brasília-DF, 15:47 de 09/04/2018



19487392018



JUSTIÇA ELEITORAL
TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Certidão

Certifico que, de acordo com os assentamentos do Cadastro Eleitoral e com o que dispõe a Res.-TSE nº 21.823/2004, o eleitor abaixo qualificado **ESTÁ QUITE** com a Justiça Eleitoral na presente data.

Eleitor: **MANOEL RUBSON BALIEIRO DE VILHENA**

Inscrição: **010640602267**

Zona: 2 Seção: 571

Município: **2550 - MANAUS**

UF: **AM**

Data de Nascimento: **12/07/1969**

Domiciliado desde: **22/02/1988**

Filiação: **MARIA NEUZA BALIEIRO DE VILHENA**

JOAO VELAS DE VILHENA

Certidão emitida às 16:57 de 09/04/2018

Res.-TSE nº 21.823/2004:

"O conceito de quitação eleitoral reúne a plenitude do gozo dos direitos políticos, o regular exercício do voto, salvo quando facultativo, o atendimento a convocações da Justiça Eleitoral para auxiliar os trabalhos relativos ao pleito, a inexistência de multas aplicadas, em caráter definitivo, pela Justiça eleitoral e não remitidas, excetuadas as anistias legais, e a regular prestação de contas de campanha eleitoral, quando se tratar de candidatos."

A plenitude do gozo de direitos políticos decorre da inoccorrência de perda de nacionalidade; cancelamento de naturalização por sentença transitada em julgado; interdição por incapacidade civil absoluta; condenação criminal transitada em julgado, enquanto durarem seus efeitos; recusa de cumprir obrigação a todos imposta ou prestação alternativa, condenação por improbidade administrativa; conscrição; e opção, em Portugal, pelo estatuto da igualdade.

Esta **certidão de quitação eleitoral** é expedida gratuitamente. Sua autenticidade poderá ser confirmada na página do Tribunal Superior Eleitoral na Internet, no endereço:

<http://www.tse.jus.br>, por meio do código **DX5X.K8UM.F7/Q.IWAJ**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
POLÍCIA FEDERAL



CERTIDÃO DE ANTECEDENTES CRIMINAIS

Nº 19476982018

A Polícia Federal **CERTIFICA**, após pesquisa no Sistema Nacional de Informações Criminais - SINIC, que até a presente data, **NÃO CONSTA** decisão judicial condenatória com trânsito em julgado* em nome de **MÁRCIA SILVA DIAS**, nacionalidade brasileira, filho(a) de **MANOEL NASCIMENTO DIAS** e **MARIA DE FÁTIMA SILVA DIAS**, nascido(a) aos 14/02/1976, natural de **ALMERIM/PA**, Documento de identificação 19129114 SSP/AM.

Observações:

- 1) *Certidão expedida nos termos do Art. 20, Parágrafo Único do Código de Processo Penal. "Nos atestados de antecedentes que lhe forem solicitados, a autoridade policial não poderá mencionar quaisquer anotações referentes a instauração de inquérito contra os requerentes";
- 2) Certidão expedida gratuitamente por meio da Internet em conformidade com a Instrução Normativa nº 005 2008-DG/PF;
- 3) Esta certidão foi expedida com base nos dados informados e somente será válida com a apresentação de documento de identificação para confirmação dos dados;
- 4) A autenticidade desta certidão **DEVERÁ** ser confirmada na página da Polícia Federal, no endereço (<http://www.pf.gov.br>);
- 5) Esta certidão é válida por 90 dias.

Brasília-DF, 15:24 de 09/04/2018



19476982018



JUSTIÇA ELEITORAL

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Certidão

Certifico que, de acordo com os assentamentos do Cadastro Eleitoral e com o que dispõe a Res.-TSE nº 21.823/2004, a eleitora abaixo qualificada **ESTÁ QUITE** com a Justiça Eleitoral na presente data.

Eleitora: **MARCIA SILVA DIAS**

Inscrição: **028238811384**

Zona: 58

Seção: 989

Município: 2550 - MANAUS

UF: AM

Data de Nascimento: 14/02/1976

Domiciliada desde: 07/06/2005

Filiação: MARIA DE FATIMA SILVA DIAS

MANOEL NASCIMENTO DIAS

Certidão emitida às 10:49 de 10/04/2018

Res.-TSE nº 21.823/2004:

"O conceito de quitação eleitoral reúne a plenitude do gozo dos direitos políticos, o regular exercício do voto, salvo quando facultativo, o atendimento a convocações da Justiça Eleitoral para auxiliar os trabalhos relativos ao pleito, a inexistência de multas aplicadas, em caráter definitivo, pela Justiça eleitoral e não remitidas, excetuadas as anistias legais, e a regular prestação de contas de campanha eleitoral, quando se tratar de candidatos." A plenitude do gozo de direitos políticos decorre da inoccorrência de perda de nacionalidade; cancelamento de naturalização por sentença transitada em julgado; interdição por incapacidade civil absoluta; condenação criminal transitada em julgado, enquanto durarem seus efeitos; recusa de cumprir obrigação a todos imposta ou prestação alternativa; condenação por improbidade administrativa; conscrição; e opção, em Portugal, pelo estatuto da igualdade.

Esta **certidão de quitação eleitoral** é expedida gratuitamente. Sua autenticidade poderá ser confirmada na página do Tribunal Superior Eleitoral na Internet, no endereço:

<http://www.tse.jus.br>, por meio do código **3YH7.HIAU.WHAT.NU/E**

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL



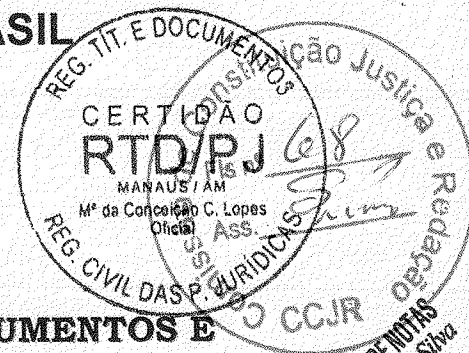
ESTADO DO AMAZONAS
PODER JUDICIÁRIO

CARTÓRIO DE REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS E REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS

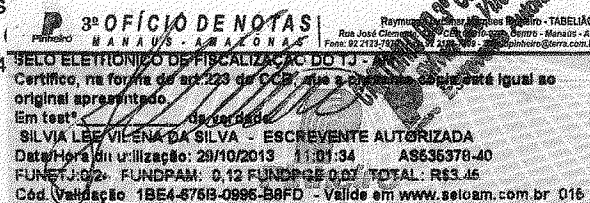
Comarca de Manaus – Amazonas

Maria da Conceição Castro Lopes –

Rua Lobo D'Almada, 413 – Centro – CGC 04.536.54



CERTIDÃO

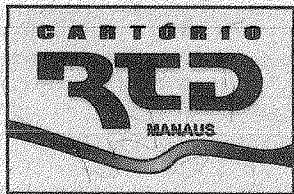


CERTIFICO, em virtude das atribuições que por lei me foram conferidas e a requerimento de parte interessada que revendo no Cartório a meu cargo o livro "A", número SEISCENTOS E TRINTA E SETE ("A" n.º 637) de Registro Civil das Pessoas Jurídicas, dele verifiquei constar sob o número de ordem TRINTA E CINCO MIL E CINQUENTA E UM (35.051) apontado pelo número TRINTA E CINCO MIL E SETENTA E OITO (35.078) do Livro de Protocolo "A" número 15, em 04.09.2013, o registro e averbação do NOVO ESTATUTO da Associação Civil de Direito Privado sem fins econômicos denominada "**MOVIMENTO COMUNITÁRIO VIDA E ESPERANÇA**", também designada por **MCVE**, com sede e foro jurídico na Comarca de Manaus/Am, localizada na Rua Tucandira, nº 01, Colônia Terra Nova - CEP 69093-449. CERTIFICO mais que a supracitada Associação Civil tem a sua PERSONALIDADE JURÍDICA adquirida desde 30/07/1998 em virtude do primitivo registro lavrado naquela data sob o número de ordem 3.670 do Livro "A" n.º 62 de Pessoas Jurídicas. O referido é verdade; dou fé. Dada e passada nesta Cidade de Manaus, Capital do Estado do Amazonas, República Federativa do Brasil, aos quatro dias do mês de setembro do ano dois mil e treze.

Eu, Abrahim S. Soares Rodrigues, Oficial Efetiva subscreve e assina – Selo Eletrônico de Fiscalização do Tribunal de Justiça do Estado do Amazonas. Data de utilização 04.09.2013. Emitido por Juçara de Guadalupe. Funetj: R\$ 31,11. Fundpam R\$ 15,59. Fundpge R\$ 9,35. Selo: AR878537 Dígito Verificador: C688-03FE-CE6F-8937. Valide o selo em: www.seloam.com.br.

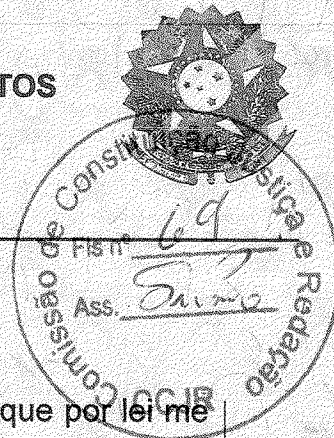
Manaus, 04 de setembro de 2013.

Maria da Conceição Castro Lopes
Oficial – Efetiva



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO AMAZONAS COMARCA DE MANAUS
CARTÓRIO DE REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS

Maria da Conceição Castro Lopes – Oficial
Av. Getúlio Vargas, 1149, Centro, Cep 69.020-011 – CNPJ 04.536.546/0001-12



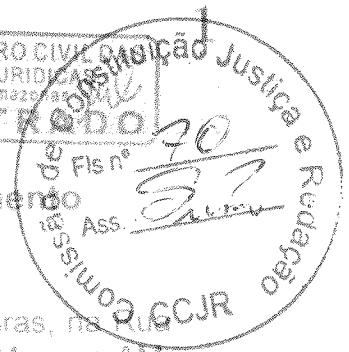
CERTIDÃO

CERTIFICO em virtude das atribuições que por lei me são conferidas e a requerimento de parte interessada que revendo no Cartório a meu cargo o livro "A", número OITOCENTOS E NOVENTA E UM ("A" nº. 891) de Registro Civil das Pessoas Jurídicas, dele verifiquei constar sob o número de ordem QUARENTA E SETE MIL NOVECENTOS E VINTE E OITO (47.928), protocolado pelo número CINQUENTA MIL TREZENTOS E SETENTA E CINCO (50.375) do Livro de Protocolo "A", número 30, em 20.12.2017, a averbação da Alteração Parcial, com nova redação dada ao artigo 55º no Estatuto Social da Associação Civil de Direito Privado sem fins econômicos denominada **"MOVIMENTO COMUNITÁRIO VIDA E ESPERANÇA"**, também designada por **MCVE**, com sede e foro jurídico na Comarca de Manaus/Am, localizada na Rua Tucandira, nº 01, Colônia Terra Nova - CEP 69093-449. CERTIFICO mais que a supracitada Associação Civil tem a sua **PERSONALIDADE JURÍDICA** adquirida desde 30.07.1998, em virtude do primitivo registro lavrado naquela data sob o número de ordem 3.670 do Livro "A", número 62, de Registro Civil das Pessoas Jurídicas. O referido é verdade; dou fé. Dada e passada nesta Cidade de Manaus, Capital do Estado do Amazonas, República Federativa do Brasil, aos vinte dias do mês de dezembro do ano dois mil e dezessete. Eu, *Abrahim Soares Rodrigues* Oficial Efetiva subscreve e assina – Selo Eletrônico de Fiscalização do Tribunal de Justiça do Estado do Amazonas. Data de utilização 20.12.2017. Emitido por Abrahim Soares Rodrigues. Emol R\$ 240,29 Funetj: R\$ 24,04. Fundpam R\$ 12,02. Farpam R\$ 12,02 Fundpge R\$ 7,21 Valor Selo: R\$ 3,00 ISSQN: R\$ 12,02 Selo: AVBTIT004903FA6LYZ14YZC9I778. Valide o selo em: cidadao.portalseloam.com.br



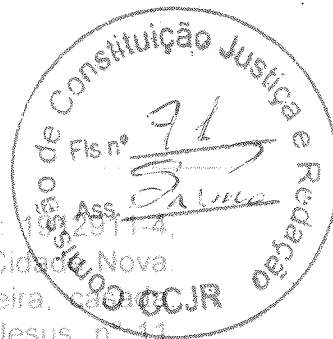
Manaus, 20 de dezembro de 2017.

Abrahim Soares Rodrigues
Abrahim Soares Rodrigues
Substituto



Ata da assembleia Geral Extraordinária do Movimento Comunitário Vida E Esperança

No dia dezenove de março de dois mil e dezesseis, às dezoito horas, na Rua Tucandira número um, no bairro Colônia Terra Nova, cidade de Manaus-AM, reuniu-se em caráter Extraordinário a Assembleia Geral do Movimento Comunitário Vida e Esperança (MCVE). A presidenta do MCVE, Sra. Márcia Silva Dias iniciou dando as boas-vindas a todos os presentes leu o estatuto do MCVE e falou dos objetivos do mesmo. Em seguida cada presente se apresentou. Logo em seguida Márcia leu as pautas sendo a principal a pauta o término do mandato que ela exercia desde a renúncia do antigo Presidente, e a eleição da nova diretoria e do conselho de assuntos econômicos e fiscais. A Presidente deu início aos trabalhos, pedindo que todos rezassem juntos e agradeceu a presença dos participantes, depois explicou seus motivos de não poder permanecer mais como presidenta do MCVE, mas que continuará a integrar a nova diretoria como vice-presidente e ressaltou a importância de retomar a parceria com a área missionária Santa Helena que tinha se enfraquecido, mas que ganhou uma nova força com a presença do Pe. Rubson que foi convidado a assumir a presidência e aceitou prontamente, e disse que era um grande desafio para ele que com pouco tempo na área missionária já adquirira tamanha responsabilidade, que é cuidar de uma instituição como o MCVE. A Presidente agradeceu a todos pela a confiança que todos depositaram nela esses últimos anos, e que para ela era uma honra ter ajudado o movimento desde a sua fundação e era com enorme prazer que ela continua na diretoria, dando prosseguimento aos trabalhos. A Presidenta fez a leitura da atual Diretoria, apresentado em seguida a proposta de chapa única para composição para a nova Diretoria, sendo a seguinte: **Pe. Manoel Rubson Balieiro de Vilhena, Presidente; Márcia Silva Dias, Vice-Presidente; Joelma Lima de Araújo Ferraz, 1º Tesoureira; Frank Regis Fragoso, 2º Tesoureiro; Maria Otalina Lopes de Andrade, 1ª Secretária; Mary Lucia da Silva Ribeiro, 2ª Secretária.** Com relação à composição para o Conselho Fiscal a seguinte proposta: **José Luís Moraes Lima, 1º Conselheiro; Luzenilde de Souza Martins, 2ª Conselheira; Maria Assunção da Silva Alfaia, 3ª Conselheira; Claudia Pereira da Silva, 1ª Suplente; Isabel Cristina Barbosa da Costa, 2ª Suplente; Rangel Pontes Miranda, 3º Suplente.** Não havendo outra chapa, a Presidente consultou a Assembleia sobre a proposta da nova composição da diretoria, explicando que com a ida dela para a Vice-Presidência, a Joelma Araújo que era quem ocupava o cargo foi realocada para a 1ª Tesouraria, já a Maria Assunção que era primeira tesoureira que por motivos pessoais não poderia continuar no cargo, foi realocada para 3ª Conselheira, e por esse motivo Ariane Nascimento que ocupava o cargo deixa de integrar o Conselho Fiscal, outra mudança foi a da Mary Lucia que ocupava o cargo de 1ª Suplente foi ser 2ª Secretária e a Claudia Pereira que ocupava o mesmo foi para a 1ª Suplência. Feitas as explicações, a nova composição da Diretoria e do Conselho Fiscal foram aclamados por unanimidade para o mandato de três anos conforme o artigo 23, parágrafo 1º, do Estatuto da Associação. Assim sendo, tem-se a seguinte qualificação dos eleitos para o período de **2016-2019: Presidente: Pe. Manoel Rubson Balieiro de Vilhena**, brasileiro, Solteiro, CPF: 335.018.402-25 RG: 0892489-9, domiciliado na Rua Natal, Nº 01 – Novo Israel; **Vice-Presidente:**



Márcia Silva Dias, brasileira, casada, CPF: 359.031.392-72, RG: 15.829.114, domiciliada na Rua: 01, nº 33/Qd. 18 Conj. Renato Souza Pinto, Cidade Nova.

Primeira Secretária: Maria Otalina Lopes de Andrade, brasileira, casada, CPF: 242.538.392-15 RG: 0706391-1, domiciliada na Rua: Bom Jesus, nº 11, Novo Israel.

Segunda Secretária: Mary Lucia da Silva Ribeiro, brasileira, Solteira, CPF: 441.131.372-34 RG: 1121651-4, domiciliada na Rua: 5 de setembro, nº 8º, Terra Nova II.

Primeira Tesoureira: Joelma Lima de Araújo Ferraz, brasileira, casada, CPF: 493.573.792-15 RG: 1160611-8, domiciliada na Rua: Rio do Peixe, nº 18, Loteamento Rio Piorini, Terra Nova III.

Segundo Tesoureiro: Frank Regis Fragoso, brasileiro, solteiro, CPF: 475.579.822-15 RG: 1148945-6, domiciliado, Rua: Chico Mendes, nº 179, Terra Nova I.

Primeiro Conselheiro: José Luiz Moraes Lima, brasileiro, casado, CPF: 273.547.172-15 RG: 0967655-4, domiciliado na Rua: Rio Branco, nº 688, Loteamento Rio Piorini, Terra Nova III.

Segunda Conselheira: Luzenilde de Souza Martins, brasileira, casada, CPF: 343.297.902-97 RG: 0853521-3, domiciliada na Rua: Babaçu, nº 520, Monte das Oliveiras.

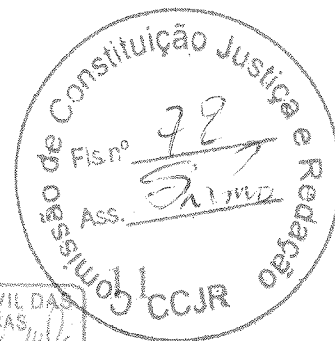
Terceira Conselheira: Maria Assunção da Silva Alfaia, brasileira, solteira, CPF: 336.547.862-00 RG: 1179864-5, domiciliada na Rua: Alameda Rio Negro, Loteamento Rio Piorini, Terra Nova III.

Primeira Suplente: Claudia Pereira da Silva, brasileira, casada, CPF: 446.177.712-04 RG: 0935916-8, domiciliada na Rua: Cajarana, nº 12, Rio Piorini.

Segunda Suplente: Isabel Cristina Barbosa da Costa, brasileira, solteira, CPF: 724.083.322-49 RG: 1430586-0, domiciliada na Rua: Babaçu, s/n, Monte das Oliveiras.

Terceiro Suplente: Rangel Pontes Miranda, brasileiro, solteiro, CPF: 646.717.472-00 RG: 1420870-9, domiciliado na Rua: Edgar Allan Poe, nº 18, Monte Sinai.

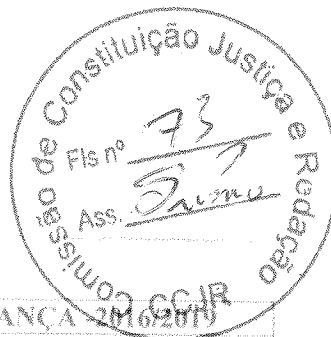
Em seguida o novo Presidente, Pe. Manoel Rubson recebeu da Sra. Márcia Silva Dias, em gesto simbólico, o mandato de presidente eleito do MCVE, e logo a seguir proferiu algumas palavras para todos os presentes na Assembleia. Dizendo: "A cara que o MCVE tem o rosto que ele tem, a sua identidade isso aqui vai continuar, isso aqui é do MCVE, estou entrando num barco que tá correndo aí na missão, no serviço isso pertence a nossa Arquidiocese de Manaus, eu sou pároco da Arquidiocese, formado pra isso, para acompanhar o povo de nossas comunidades e o MCVE é um sinal muito bonito do Reino de Deus aqui nessa área missionária, no meio dessa multidão de pessoas, de famílias simples de vários lugares do Brasil, dos nossos estados aqui vizinhos e essa sensibilidade bonita dos agentes que tem aqui, a maneira apaixonada que vocês realizam este trabalho, como vocês cuidam, a paixão que a Márcia tem, foi tão circunstancial esse serviço dela, mas foi uma coisa tão bonita, a maneira como ela conduziu, todo o jeitinho dela, eu via e ficava assim encantado, o discurso que ela faz. Então é uma coisa bonita, quem que vai estragar isso aqui? De fato, nós fizemos uma entrega bonita, diante de Deus, diante do seu Espírito e diante da Palavra Dele que é sempre proclamada quando nós nos reunimos, e a cara do MCVE não vai mudar! Eu sou, estou aqui para ajudar e facilitar com vocês, sabendo do valor de cada um e cada uma tem e faz por isso aqui. Nós estamos juntos, nós estamos junto e muito obrigado pela confiança". Depois das palavras do Pe. Rubson, os coordenadores Sr. Janiel Cundes e a Sra. Nazaré Castro agradeceram o novo presidente por ter aceitado o desafio que é dirigir o MCVE, primeiro Nazaré falou que é muito bom ter novamente um padre como presidente isso fortalece os laços com a área missionária, e também lembrou o quanto a Márcia foi



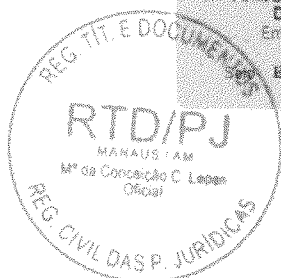
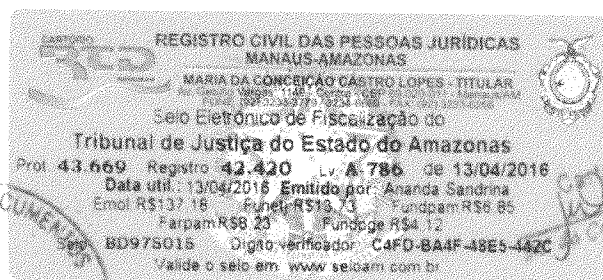
importante na renovação do Movimento e a sua importância de continuar como Vice-presidente na diretoria, em seguida Janiel saudou-o e também agradeceu por ter aceitado o convite e destacou o quanto o MCVE é especial por isso merecia que os laços entre a área e a instituição estreitassem novamente os laços, elogiou muito o trabalho da Márcia a frente da instituição e quanto ela foi e continua sendo importante para os projetos. A Sra. Marcia Silva Dias agradeceu o apoio de todos e todas enquanto esteve como presidenta e ressaltou os desafios que ainda estão por vir, mas que estava confiante e contava com ajudas de todos e todas para a realização dos trabalhos, e que ela vai continuar contribuindo sempre que puder. Nada mais havendo a tratar, Pe. Rubson fez a oração e Marcia agradeceu a presença de todos e convidou os presentes a fazerem um pequeno lanche, deu-se por encerrada a Assembleia, cuja foi lavrada por mim Mary Lúcia da Silva e que no final vai assinada por todos os presentes.

COMPOSIÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA DIRETORIA DO MOVIMENTO COMUNITÁRIO VIDA E ESPERANÇA- 2016/2019

CARGO	NOME/QUALIFICAÇÃO	ASSINATURA
Presidente	Nome: Manoel Rubson Balleiro de Vilhena RG: 0892489-9 CPF: 335.018.402-25 Nacionalidades: Brasileiro Estado Civil: Solteiro Profissão: Religioso Endereço: Rua Natal, N° 01 Novo Israel Manaus-AM.	<i>Pe. Manoel Rubson B. de Vilhena</i>
Vice-Presidente	Nome: Márcia Silva Dias RG: 1912911-4, CPF: 359.031.392-72 Nacionalidades: Brasileira, Estado Civil: casada Profissão: Advogada, Endereço: Rua 01, n. 33/Qd. 18 Conj. Renato Souza Pinto Manaus- AM.	<i>Marcia Silva Dias</i>
Primeira Secretária	Nome: Maria Otalina Lopes de Andrade RG: 0706391-1, CPF: 242.538.392-15 Nacionalidade: Brasileira, Estado Civil: Casada Profissão: Professora Endereço: Rua: Bom Jesus, N° 11 – Novo Israel Manaus-AM.	<i>Maria Otalina Lopes de Andrade</i>
Segunda Secretária	Nome: Mary Lucia da Silva Ribeiro RG: 1121651-4; CPF: 441.131.372-34 Nacionalidades: Brasileira, Estado Civil: solteiro Endereço: Rua 05 de setembro, 8A Terra Nova- Manaus- AM.	<i>Mary Lucia da Silva Ribeiro</i>
Primeira Tesoureira	Nome: Joelma Lima de Araújo Ferraz RG: 1160611-8 CPF: 493.573.792-15 Nacionalidades: Brasileira, Estado Civil: Casada, Profissão: Professora, Endereço: Rua Rio do Peixe, n° 18, Lot. Rio Piorini, Terra Nova III – Manaus-AM.	<i>Joelma Lima de Araújo Ferraz</i>
Segundo Tesoureiro	Nome: Frank Régis Fragoso RG: 1148945-6 CPF: 475.579.822-15 Nacionalidade: Brasileira Estado Civil: Casado, Endereço: Av. Chico Mendes, n° 179, Colônia Terra Nova – Manaus-AM.	<i>Frank Régis Fragoso</i>



CONSELHO FISCAL DO MOVIMENTO COMUNITÁRIO VIDA E ESPERANÇA 2016/2017		
FUNÇÃO	NOME/QUALIFICAÇÃO	ASSINATURA
Primeiro Conselheiro	Nome: José Luiz Moraes Lima RG: 096755-4 CPF: 273.547.172-15 Nacionalidades: Brasileira. Estado Civil: Casado. Endereço: Rua Rio Branco, N° 688 – Lot. Rio Piorini, Colônia Terra Nova, Manaus-Am.	<i>José Luiz Moraes Lima</i>
Segunda Conselheira	Nome: Luzenilde de Souza Martins RG: 0853521-3; CPF: 343.297.902-97 Nacionalidades: Brasileira. Estado Civil: Casada. Endereço: Rua Babaçu, N°520, Monte das Oliveiras, Manaus-AM.	<i>Luzenilde de Souza Martins</i>
Terceira Conselheira	Nome: Maria Assunção da Silva Alfaia RG: 1179864-5 CPF: 336.547.862-00 Nacionalidade: Brasileira. Estado Civil: Solteira. Endereço: Rua Alameda Rio Negro Lot. Rio Piorini, Manaus-AM.	<i>Maria Assunção da S. Alfaia</i>
Primeiro Suplente	Nome: Claudia Pereira da Silva RG: 0935916-8 CPF: 446.177.712-04 Nacionalidades: Brasileira. Estado Civil: Casada. Profissão: Educadora Popular. Endereço: Rua Cajarana, N° 12 – Rio Piorini Manaus-AM.	<i>Claudia Pereira da Silva</i>
Segundo Suplente	Nome: Isabel Cristina Barbosa da Costa RG: 1430586-0 CPF: 724.083.322-49 Nacionalidades: Brasileira. Estado Civil: solteiro. Endereço: Rua Babaçu, S/N, Monte das Oliveiras- Manaus- AM.	<i>Isabel Cristina B da Costa</i>
Terceiro Suplente	Nome: Rangel Pontes Miranda RG: 1420870-9; CPF: 646.717.472-00 Nacionalidade: Brasileira. Estado Civil: solteiro. Endereço: Rua 01, N° 18, Monte Sinai- Manaus- AM.	<i>Rangel Pontes Miranda</i>



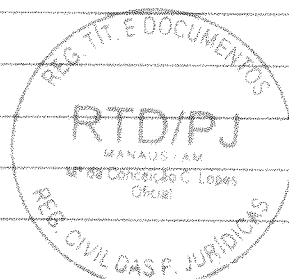
COPIA RTD
[Signature]
[Signature]
[Signature]



LISTA DE PRESENÇA ASSEMBLÉIA GERAL DO MOVIMENTO COMUNITÁRIO VIDA E ESPERANÇA

Manaus - AM, 19 de março de 2016.

1. Francisca Vaz da Silva Lima
2. Vaz Lúcia da Silva Ribeiro
3. Frank Régis Fragoso
4. José Luiz Mauro Lima
5. Marcia Silva Dias
6. Izabel Britina B. da Costa
7. Luzenilde de Souza Martins
8. Maria Assunção da Silva Almeida
9. Elios Bonomo notie
10. Ce. Manoel Rubson
11. Hipólito Viana Ferreira
12. Spelma R. G. Soares
13. Raimunda Seda Correia Penheno
14. Maria Alice Rodrigues
15. Melina Bezerra da Silva
16. Francisca Rocha da Santos
17. Cláudio Pereira da Silva
18. Movimento Comunitário
19. Maria de Fátima Costa
20. Lúcia Maria de Fátima Costa
21. MARILENA RAMOS LOPES
22. Assunção dos Anjos Viana
23. Rangel Costa Miranda
24. Maria Otalima Lopes de Andrade
- 25.
- 26.
- 27.
- 28.
- 29.



NOME: MANOEL RUBSON BALIEIRO DE VILHENA

CPF: 335.018.402-25

IMPOSTO SOBRE A RENDA - PESSOA FÍSICA

DECLARAÇÃO DE AJUSTE ANUAL

EXERCÍCIO 2018

ANO-CALENDÁRIO 2017

IDENTIFICAÇÃO DO CONTRIBUINTE

Nome: MANOEL RUBSON BALIEIRO DE VILHENA

CPF: 335.018.402-25

Data de Nascimento: 12/07/1969

Título Eleitoral:

Possui cônjuge ou companheiro(a)? Não

Houve mudança de endereço? Sim

Um dos declarantes é pessoa com doença grave ou portadora de deficiência física ou mental? Não

Endereço: Rua NATAL

Número: 01

Complemento:

Bairro/Distrito: NOVO ISRAEL

Município: Manaus

UF: AM

DDD/Telefone:

CEP: 69039-410

DDD/Celular:

E-mail:

Natureza da Ocupação: 11 - Profissional liberal ou autônomo sem vínculo de emprego

Ocupação Principal: 263 Sacerdote ou membro de ordens ou seitas religiosas

Tipo de declaração: Declaração de Ajuste Anual Original

Nº do recibo da última declaração entregue do exercício de 2017:

DEPENDENTES

Sem informações

ALIMENTANDOS

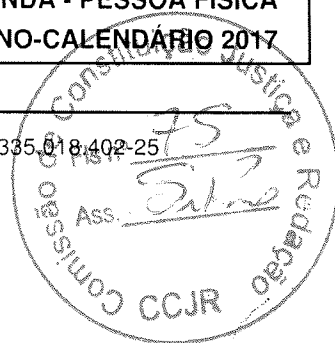
Sem informações

RENDIMENTOS TRIBUTÁVEIS RECEBIDOS DE PESSOA JURÍDICA PELO TITULAR

Sem informações

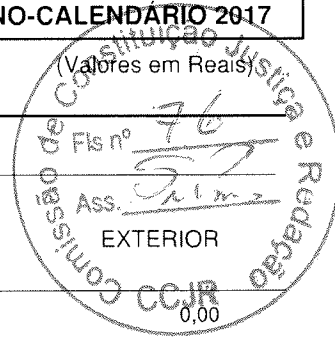
RENDIMENTOS TRIBUTÁVEIS RECEBIDOS DE PESSOA JURÍDICA PELOS DEPENDENTES

Sem informações



NOME: MANOEL RUBSON BALIEIRO DE VILHENA	IMPOSTO SOBRE A RENDA - PESSOA FÍSICA
CPF: 335.018.402-25	EXERCÍCIO 2018 ANO-CALENDÁRIO 2017
DECLARAÇÃO DE AJUSTE ANUAL	

RENDIMENTOS TRIBUTÁVEIS RECEBIDOS DE PESSOA FÍSICA E DO EXTERIOR PELO TITULAR



NIT/PIS/PASEP:		RENDIMENTOS		
	TRABALHO NÃO ASSALARIADO	ALUGUÉIS	OUTROS	EXTERIOR
Jan	0,00	0,00	1.950,00	0,00
Fev	0,00	0,00	1.950,00	0,00
Mar	0,00	0,00	1.800,00	0,00
Abr	0,00	0,00	1.900,00	0,00
Mai	0,00	0,00	1.850,00	0,00
Jun	0,00	0,00	1.900,00	0,00
Jul	0,00	0,00	1.900,00	0,00
Ago	0,00	0,00	1.950,00	0,00
Set	0,00	0,00	1.850,00	0,00
Out	0,00	0,00	1.980,00	0,00
Nov	0,00	0,00	1.800,00	0,00
Dez	0,00	0,00	1.950,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	22.780,00	0,00

DEDUÇÕES					CARNÊ-LEÃO
	PREVIDÊNCIA OFICIAL	DEPENDENTES	PENSÃO ALIMENTÍCIA	LIVRO CAIXA	DARF PAGO CÓD. 0190
Jan	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fev	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abr	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mai	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Jun	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Jul	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ago	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Set	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Out	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Nov	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dez	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RENDIMENTOS TRIBUTÁVEIS RECEBIDOS DE PESSOA FÍSICA E DO EXTERIOR PELOS DEPENDENTES

Sem informações

RENDIMENTOS ISENTOS E NÃO TRIBUTÁVEIS

Sem informações

RENDIMENTOS SUJEITOS À TRIBUTAÇÃO EXCLUSIVA / DEFINITIVA

Sem informações

NOME: MANOEL RUBSON BALIEIRO DE VILHENA

CPF: 335.018.402-25

DECLARAÇÃO DE AJUSTE ANUAL

IMPOSTO SOBRE A RENDA - PESSOA FÍSICA

EXERCÍCIO 2018

ANO-CALENDÁRIO 2017

RENDIMENTOS TRIBUTÁVEIS RECEBIDOS DE PESSOA JURÍDICA PELO TITULAR (IMPOSTO COM EXIGIBILIDADE SUSPensa)

Sem informações

RENDIMENTOS TRIBUTÁVEIS RECEBIDOS DE PESSOA JURÍDICA PELOS DEPENDENTES (IMPOSTO COM EXIGIBILIDADE SUSPensa)

Sem informações

RENDIMENTOS TRIBUTÁVEIS DE PESSOA JURÍDICA RECEBIDOS ACUMULADAMENTE PELO TITULAR

Sem informações

RENDIMENTOS TRIBUTÁVEIS DE PESSOA JURÍDICA RECEBIDOS ACUMULADAMENTE PELOS DEPENDENTES

Sem informações

IMPOSTO PAGO / RETIDO

Sem informações

PAGAMENTOS EFETUADOS

Sem informações

DOAÇÕES EFETUADAS

Sem informações

DECLARAÇÃO DE BENS E DIREITOS

Sem informações

DÍVIDAS E ÔNUS REAIS

Sem informações

ESPÓLIO

Sem informações

DOAÇÕES A PARTIDOS POLÍTICOS

Sem informações



NOME: MANOEL RUBSON BALIEIRO DE VILHENA

CPF: 335.018.402-25

DECLARAÇÃO DE AJUSTE ANUAL

IMPOSTO SOBRE A RENDA - PESSOA FÍSICA

EXERCÍCIO 2018

ANO-CALENDÁRIO 2017

RESUMO

TRIBUTAÇÃO UTILIZANDO O DESCONTO SIMPLIFICADO

RENDIMENTOS TRIBUTÁVEIS E DESCONTO SIMPLIFICADO

Recebidos de Pessoa Jurídica pelo titular	0,00
Recebidos de Pessoa Jurídica pelos dependentes	0,00
Recebidos de Pessoa Física/Exterior pelo titular	22.780,00
Recebidos de Pessoa Física/Exterior pelos dependentes	0,00
Recebidos acumuladamente pelo titular	0,00
Recebidos acumuladamente pelos dependentes	0,00
Resultado tributável da Atividade Rural	0,00
TOTAL DE RENDIMENTOS TRIBUTÁVEIS	22.780,00
Desconto Simplificado	4.556,00
Base de cálculo do Imposto	18.224,00
Imposto devido	0,00
Imposto devido RRA	0,00
Aliquota efetiva (%)	0,00
Total do imposto devido	0,00

IMPOSTO PAGO

Imposto retido na fonte do titular	0,00
Imp. retido na fonte dos dependentes	0,00
Carnê-Leão do titular	0,00
Carnê-Leão dos dependentes	0,00
Imposto Complementar	0,00
Imposto pago no exterior	0,00
Imposto retido na fonte (Lei nº 11.033/2004)	0,00
Imposto retido RRA	0,00
Total do imposto pago	0,00

IMPOSTO A RESTITUIR

0,00

SALDO IMPOSTO A PAGAR

0,00

PARCELAMENTO

Valor da quota	0,00
Número de Quotas	0

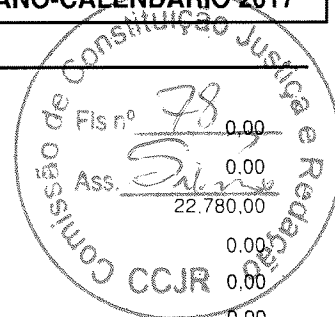
INFORMAÇÕES BANCÁRIAS

Débito automático: NÃO

Banco

Agência (sem DV)

Conta para crédito



NOME: MANOEL RUBSON BALIEIRO DE VILHENA

CPF: 335.018.402-25

DECLARAÇÃO DE AJUSTE ANUAL

IMPOSTO SOBRE A RENDA - PESSOA FÍSICA

EXERCÍCIO 2018

ANO-CALENDÁRIO 2017

EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

Bens e Direitos em 31/12/2016

Bens e Direitos em 31/12/2017

Dívidas e Ônus Reais em 31/12/2016

Dívidas e Ônus Reais em 31/12/2017



OUTRAS INFORMAÇÕES

Rendimentos isentos e não tributáveis	0,00
Rendimentos sujeitos à tributação exclusiva/definitiva	0,00
Rendimentos tributáveis - imposto com exigibilidade suspensa	0,00
Depósitos judiciais do imposto	0,00
Imposto pago sobre Ganhos de Capital	0,00
Imposto pago Ganhos de Capital Moeda Estrangeira - Bens, direitos e Aplicações Financeiras	0,00
Total do imposto retido na fonte (Lei nº 11.033/2004), conforme dados informados pelo contribuinte	0,00
Imposto pago sobre Renda Variável	0,00
Doações a Partidos Políticos e Candidatos a Cargos Eletivos	0,00
Imposto a pagar sobre o Ganho de Capital - Moeda Estrangeira em Espécie	0,00
Imposto diferido dos Ganhos de Capital	0,00
Imposto devido sobre Ganhos de Capital	0,00
Imposto devido sobre ganhos líquidos em Renda Variável	0,00
Imposto devido sobre Ganhos de Capital Moeda Estrangeira - Bens, direitos e aplic. financeiras	0,00

RECIBO DE ENTREGA DA DECLARAÇÃO DE AJUSTE ANUAL - OPÇÃO PELO DESCONTO SIMPLIFICADO
DECLARAÇÃO ORIGINAL



IDENTIFICAÇÃO DO DECLARANTE

CPF do declarante 359.031.392-72	Nome do declarante MARCIA SILVA DIAS	Telefone (92) 81870384
Endereço RUA TAPUQUARA	Número 33	Complemento CONJ. R.S.PINTO-I
Bairro/Distrito CIDADE NOVA	CEP 69095-000	Município MANAUS
		UF AM

(Valores em Reais)

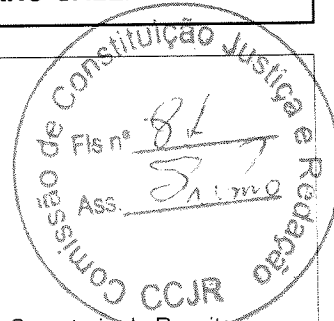
TOTAL RENDIMENTOS TRIBUTÁVEIS	59.180,00
IMPOSTO DEVIDO	3.018,89
IMPOSTO A RESTITUIR	845,33
SALDO DO IMPOSTO A PAGAR	0,00
IMPOSTO A PAGAR GANHO DE CAPITAL - MOEDA EM ESPÉCIE	0,00
RESTITUIÇÃO CÓDIGO DO BANCO	237
AGÊNCIA BANCÁRIA	1999
CONTA PARA CRÉDITO	68051-6

Declaração recebida via Internet JV
pelo Agente Receptor SERPRO
em 17/04/2017 às 13:06:34
4002041888

Sr(a) MARCIA SILVA DIAS, inscrito no CPF sob o nº 359.031.392-72.

O NÚMERO DO RECIBO de sua declaração apresentada em 17/04/2017, às 13:06:34, é:

14.55.07.87.04 - 02



Este número é de uso pessoal e NÃO deve ser fornecido a terceiros. Ele é obrigatório para:

- retificar esta declaração;
- gerar um código de acesso para obter informações e realizar serviços disponíveis na página da Secretaria da Receita Federal do Brasil na Internet, tais como:
 - Declaração IRPF – Extrato:
 - informação da situação do processamento;
 - apresentação de eventuais pendências e orientações sobre como resolvê-las;
 - alteração ou cancelamento de débito automático das quotas;
 - exibição de quotas do imposto em atraso e emissões dos Documentos de Arrecadação de Receitas Federais (Darf) atualizados
 - Situação Fiscal:
 - Informação de eventuais pendências, inclusive as relativas à Dívida Ativa da União, e orientação sobre como regularizá-las.

Atenção: Guarde este número para informá-lo na declaração do exercício de 2018, no campo "número do recibo da declaração do ano anterior".

Informações sobre a Impressão do Darf

O programa da Declaração de Ajuste Anual do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física só permite a impressão do Darf para o pagamento da quota única ou da primeira quota.

O contribuinte pode obter o Darf para pagamento de todas as quotas do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física, no sítio da RFB na Internet, no endereço <rfb.gov.br>, das seguintes formas:

1. Na barra "Em Destaque" da página inicial, clique na opção "Onde Encontro?" e selecione os ícones "Pagamentos" e "Pagamento do Imposto de Renda Pessoa Física". Posteriormente, selecione "Pagamento das quotas do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF)" e clique em "Programa para cálculo e emissão do Darf das quotas do IRPF". Após a leitura das "Dicas de Operação", clique em "Cálculo", na barra azul, e informe os dados solicitados até a impressão do DARF; ou

2. Na página inicial do sítio da RFB, clique na aba "Atendimento Virtual (e-CAC)" e acesse o Portal e-CAC. Em seguida, clique em "Declarações e Demonstrativos", selecione a opção "Extrato do Processamento da DIRPF". Na lista das declarações encontradas clique no ícone "Débitos" para consultar o "Demonstrativo de Débitos da Declaração". Após visualizar o quantitativo de quotas e a situação de cada uma delas, clique no ícone "Impressão" para emitir o Darf do mês desejado.